

ANAIS DO  
V SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES  
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo PROF. EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA

**PORTOS, ROTAS E  
COMÉRCIO**

VOLUME II

XXXV  
Coleção da *Revista de História*  
sob a direção do Professor  
E. Simões de Paula.



São Paulo — Brasil  
1971

## ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (\*).

---

*ODAH REGINA GUIMARÃES COSTA e  
RACHEL COSTA DA ROCHA LOURES*

Professôras do Departamento de História da Faculdade  
de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná.

### CONSIDERAÇÕES GERAIS SÔBRE O ARQUIVO.

São José dos Pinhais teve sua origem numa capela ali ereta, sob a invocação do Senhor Bom Jesus dos Perdões, no ano de 1690, pelo Rev. João da Veiga Coutinho, cônego da Catedral do Rio de Janeiro.

A 7 de agosto de 1696 êle doou à capela do Senhor Bom Jesus dos Perdões, por escritura passada em Curitiba, pelo tabelião José do Souto, os seus bens móveis e imóveis, incluindo duas fazendas com suas criações: a de Capocu e das Águas Belas, na qual estava localizada a capela.

A 22 de novembro de 1728, por uma procuração passada no Rio de Janeiro, o Rev. Dr. Antônio Cardoso de Souza Coutinho, herdeiro do Rev. João da Veiga Coutinho, fundador da capela, entregou a administração dela e dos seus bens ao P. Antônio de Andrade e, mais tarde, ao Rev. Antônio do Valle Pôrto.

Não se sabe quando foi criada e instituída canonicamente a freguesia de São José dos Pinhais. Os assentos mais antigos são os de casamentos, sendo o 1.º de 22 de maio de 1757, os de óbitos, o 1.º datado de 26 de julho daquele mesmo ano, e o do Livro do Tombo, o 1.º de 16 de agosto de 1759, todos os três com têrmos de abertura e de encerramento datados de 12 de julho de 1759 e assinados por Faustino Xavier do Prado, visitador. O 1º livro de batismos da paróquia de São José dos Pinhais não possui têrmo de abertura e de encerramento, estando em falta as fôlhas de 1 a 8 e sendo o 1.º registro de 25 de dezembro de 1775, havendo, entretanto, assento de 1773.

---

(\*) . — Comunicação apresentada na 4ª sessão de estudos, Equipe B, no dia 3 de setembro de 1969 (*Nota da Redação*).

Há notícia, porém, de terem sido encontradas certidões de batizados realizados anteriormente em São José dos Pinhais, sendo considerada paróquia em 1722 (1).

Em 1757 houve uma reorganização da freguesia de São José dos Pinhais, haja vista a sua divisão, a 20 de março daquele ano, da vila de Curitiba (2), e a anotação dos primeiros assentamentos de casamentos e de óbitos, que assinalam, possivelmente, a época da fundação do seu Arquivo.

O primeiro vigário da paróquia, depois da sua reorganização, foi o Pe. Joseph Roiz.' França, que assumiu o cargo naquele mesmo ano de 1757.

As outras notícias que se tem conhecimento sôbre a freguesia de São José dos Pinhais são de que por volta de 1779, Francisco Ignácio Guimarães, zelador da capela e de seus bens, por determinação do administrador Pe. Antônio do Valle Pôrto, que na época estava no Rio de Janeiro, providenciou a demolição da capela para

- (1). — CAMPOS, Júlio Ribeiro de, *vigário geral forense*. 1850-1885.

[Trecho do relatório de 25 de janeiro de 1882, apresentado a D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo diocesano, na parte relativa à paróquia e vila de São José dos Pinhais. Casa paroquial (Arquivo), f. 32v.

.....  
"Ignora-se quando foi creada e instituida canonicamente a freguezia de São José Diz-me o Vigrº que — os assentamentos mais antigos são os de casamentos em 1757; porem aqui encontrei, nos autos, certidões de baptizados feitos em São José, sendo já parochia em 1722".

- (2). — COSTA, Theodoro José de Freytas Costa, *vigário*. Divisão da Parochia. In: *LIVRO DO TOMBO*. 2. 1799 a 1887. *Mss.* São José dos Pinhais. Casa paroquial (Arquivo), f. 2.

"Nº 3      Por determinação de S<sup>ª</sup> Ex<sup>ª</sup> R.ma declaro, q. aos 20 dias do mes  
Divisão    de Marso de 1757, segundo o prº asento do Baptizado, q se la-  
da            vrou nesta fr<sup>ª</sup> pelo R. Vigrº dela José Roiz.' Fransa: foi devidida  
Parochia    da villa de Curitiba esta freguezia; servindo de marco o Rio gran-  
do [e], q principiando da borda do Campo da fazenda do Coronel  
Franz Cordero, e do caminho, q vai da villo de Curitiba p<sup>ª</sup>  
o Cubatam entre este caminho, e fazenda principia e devizam desta  
freguezia, corendo pelo Rio abaxo, athe hum ribeiram chamado  
Tabauna, q vem da Serra do mar, e deszagoa no dº Rio grande  
q tambem este serve de diviza desta fr<sup>ª</sup> p<sup>ª</sup> a de Santo Antonio  
da Lapa, e da banda do mar serve a mesma Serra do mar ficando  
pertensente a es.a freguezia todos os abitantes q existirem dentro  
destas devizas. .tr<sup>ª</sup> .tr<sup>ª</sup> .tr<sup>ª</sup> .tr<sup>ª</sup>.

Esta foi a devizão q fez o Exmo. e Rmo. Snr" D. Fr. Antonio da  
Madre de Deus Galvam de saudavel [!] memoria Bispo desta Dio-  
ceze; por huma Provizão q mandou p<sup>ª</sup> este fim, mas como o R.  
Vigrº q exestia não o lançou em hu dos Livros de sua fr<sup>ª</sup> agora  
o fasso neste por asim mandar sua Ex<sup>ª</sup> R.ma. nos Capitulos de sua  
Vizita; Por verdade fis e assignei oje 2 de julio de 1799

O vigrº Theodoro José de Freytas Costa'

construí-la novamente. A construção não foi realizada, naquela época, por falta de mão-de-obra.

Com a demolição da capela, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Perdões foi remetida para o Rio de Janeiro, a fim de ser restaurada, e os paramentos e as alfaias foram depositadas na matriz da paróquia.

A 18 de fevereiro de 1786, D. Frei Manuel da Ressurreição, bispo de São Paulo, tendo conhecimento de que os bens da capela do Senhor Bom Jesus estavam sendo dilapidados pelos administradores, deu ordem para que o Pe. Francisco das Chagas Lima, vigário da vara de Curitiba, encarregasse da administração o Pe. Theodoro José de Freytas Costa.

Porém, em 1795, a pedido do Rev. Dr. Antônio Amaro de Sousa Coutinho, cônego penitenciário de Mariana, e ordem de 7 de dezembro de 1793, do Vigário Capitular de São Paulo — Abreu —, que se supõe tenha sido o depois bispo D. Matheus de Abreu Pereira, o vigário de São José, Theodoro José de Freytas Costa fez a entrega dos bens da capela ao administrador, que havia sido nomeado, capitão Antônio Teixeira de Oliveira Cordeiro.

Os bens consistiam em alfaias da capela, 65\$000 em dinheiro, 238\$505 em créditos, 232 animais na fazenda das Águas Belas, também conhecida como Guaraitiba ou Guarautuba, e cêrca de 481 animais na fazenda de Capocu, além de algumas ferramentas (3).

As duas fazendas passaram para as mãos de particulares, talvez por arrematação em hasta pública, e da capela só restaram alguns vestígios e notícias muito vagas.

A capela do Senhor Bom Jesus dos Perdões serviu, por algum tempo, de matriz.

A outra sede da matriz foi benta a 17 de novembro de 1808, mediante autorização de D. Matheus de Abreu Pereira, datada de 16 de outubro do referido ano.

Em 1905 foi iniciada a construção da atual matriz de São José dos Pinhais, sendo terminada em 1920.

Desde 28 de janeiro de 1899, a paróquia de São José dos Pinhais está confiada aos padres da Congregação do Verbo Divino.

---

(3) . — CAMPOS, Julio Ribeiro de, vigário forense. 1850-1885. [Trecho do relatório de 25 de janeiro de 1882, apresentado a D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho ... In: *Op. cit.*, *loc. cit.*

.....  
"Consistião enttão esses bens em: algumas alfaias da capella — 65\$000 em dinheiro — 238\$505 em creditos — 232 animaes na fazenda das Aguas = bellas ,tambem chamada — Guaraitiba — ou Guaráutuba — e 481 animaes na de Capocú, e mais algumas ferramentas".

O seu Arquivo foi aumentando com o passar dos anos, caracterizando-se pela organização metódica e ordenada dos registros nos livros e pelo acúmulo de outros materiais.

D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, nos capítulos de visita em provimento especial dado à paróquia e vila de São José dos Pinhais, aos 7 de fevereiro de 1882, fêz diversas recomendações acêrca dos assentos de batizados, casamentos e de óbitos, a fim de se evitar o acúmulo de serviço e o perigo de ficarem os documentos sem assinatura. O vigário podia confiar, em caso de trabalho excessivo ou outro motivo justo, o lançamento dos registros à uma pessoa competente, reservando, para si, a revisão e a assinatura dos documentos.

A mesma recomendação foi feita em relação aos registros das pastorais, circulares e outras peças oficiais, devendo o vigário conferi-las e rubricá-las, declarando se elas estavam de acôrdo com os originais e, quanto às peças oficiais, lavrando, no final de cada uma delas, a respectiva certidão, mencionando o dia, mês e ano da publicação.

Depois de concluídos, os livros deveriam ser arquivados com os demais, cabendo ao vigário zelar pela conservação do material (4).

---

(4). — + LINO, *bispo diocesano*. [Capítulos de visita em provimento especial dado à paróquia e vila de S. José dos Pinhais, Provincia do Paraná e bispado de S. Paulo, em 7 de fevereiro de 1882]. In, *LIVRO DO TOMBO*. 3. 1887 a 1902. Mss S. José dos Pinhais. Casa paroquial (Arquivo), f. 31, verso.

.....  
"4º Recomendamos outrosim, que os assentos de baptisamentos, casamentos e obitos sejam lançados com tinta preta e duravel, e assignados com a maior presteza, evitando-se assim accumulacão d'essa parte do serviço e o perigo de ficarem sem assignatura propria muitos assentos em rasão de alguma circumstancia superveniente, mudanca, por exemplo, enfermidade ou fallecimentot do Parocho responsavel, como infelizmente se tem dado em alguns lugares com grave detrimento do serviço e algumas vezes até com prejuizo de terceiro.

§ Quando por affluencia de trabalhos, ou por outro motivo justo, não fór possível ao Revdo. Parocho effectuar por si proprio os lançamentos, poderá confial-os á pessoa que escreva com perfeição, reservando somente á si o trabalho da revisão e assignatura, como é permitido.

§ O mesmo disemos em relação aos registros das Pastoraes, circulares devendo o Revdo. Parocho conferil-os e rubrical-os, declarando, como é de estylo, se estão conformes aos originaes, e quanto aos das peças officiaes, que exigem publicação á estação da missa conventual, lavrar no fim de cada um a competente certidão, mencionando o dia, mez e anno em que essa publicação houver sido feita, como o tem feito pontualmente o actual Revdo. Parocho falando apenas a especificação do dia.

5º Finalmente, concluida a escripturação d'este e de outros livros serão elles archivados com os demais para os fins convenientes, devendo o Revdo. Parocho conserval-os em sua guarda, e com o maior cuidado,

Estas e outras determinações eclesiásticas parecem ter sido seguidas pelos vigários da paróquia de São José dos Pinhais pois o Arquivo encontra-se, de um modo geral, bem organizado e em bom estado de conservação.

Atualmente ele está localizado numa das salas da casa paroquial (5).

A consulta ao material existente no Arquivo é livre. Os pesquisadores poderão fazer suas pesquisas no local, mediante autorização do atual vigário, Pe. Pedro Fuss, diretor e responsável pelo Arquivo.

O Arquivo caracteriza-se por ser de custódia e ativo, havendo expedição de certidões diversas, como de batismo, de casamento e de crisma. As certidões de óbitos são mais raras, sendo feitas, geralmente, dos registros mais antigos.

O acervo do Arquivo da paróquia de São José dos Pinhais é assim constituído:

5 livros do Tombo.

56 livros de batizados, de acôrdo com o nº de chamada, incluindo ainda os livros intitulados Justificações de Batismos, 12 b. 1859-1880 — 1872-1888, [Assentamentos dos batizados dos filhos de mulher escrava nascidos na paróquia de São José dos Pinhais]. 12 b e [Batismos]. 16 (b). 26-6-1888 — 14-7-1889 [4-2-1890].

26 índices alfabéticos de batizados.

27 livros de casamentos, de acôrdo com o nº de chamada, e mais o livro intitulado Casamentos. 14 (b) 3-7-1894 — 30-5[13-6]-1906.

7 livros de óbitos.

21 livros de crismas.

12 livros-caixa.

6 livros diversos.

Documentos diversos (22 pastas).

Processos matrimoniais (7 arquivos e 10 maços).

Pastas diversas (2).

O Arquivo não conta com o serviço de técnico especializado e não possui serviço de encadernação e restauração dos livros e documentos.

---

como se faz mister aos interesses religiosos de sua Parochia, e ao bem dos fieis, seus jurisdicionados.

Dado em visita pastoral na Parochia e Villa de São Jose dos Pinhaes aos 7 de Fevereiro de 1882, e passado na Cidade de Castro, tambem em Visita, aos trez de maio do mesmo anno. E eu o Vigario Raymundo Marcolino da Lus Cintra, secretario da visita, o subscrevi.

+ Lino, Bispo Diocesano"

(5). — Enderêço. Rua Isabel Redentora, nº 1392. São José dos Pinhais. Paraná. Caixa postal 30.

Horário de consulta ao material: nos dias úteis, das 8,00 às 12,00 horas e das 13,00 às 18,00 horas; nos sábados, apenas no primeiro horário.

O material do Arquivo encontra-se guardado em dois armários, estando separado por coleções, pastas ou maços, sendo fácil a sua localização.

Os índices alfabéticos de batizados facilitam a pesquisa. Entretanto, não há fichário e nem catálogo.

O acervo do Arquivo da paróquia de São José dos Pinhais é, indiscutivelmente, da maior importância para o historiador, apresentando fontes primárias e secundárias indispensáveis para a elaboração de monografias e de outros trabalhos de cunho científico.

As professoras responsáveis pelo levantamento do Arquivo contaram com a colaboração das seguintes estudantes do Curso de História: Lucinda Alexandre de Oliveira, da quarta série e Elvira Mari Hara, da terceira série.

O Arquivo da paróquia de São José dos Pinhais contém o seguinte material:

### 1.1 LIVROS DO TOMBO.

Os livros do tomo da paróquia de São José dos Pinhais, em número de cinco, apresentam, na capa, uma etiqueta com a indicação *Livro do Tombo*, seguida do número de chamada e de datas, que correspondem exatamente ao período abrangido. O último livro contém apenas a primeira data baliza porque ainda está em uso.

Na lombada dos livros há outra etiqueta com a palavra *Tombò* e a indicação do número, exceto no último livro, que apresenta apenas o número 5.

Os três primeiros livros estão danificados e possuem tábua de conteúdo; os dois últimos encontram-se perfeitos.

Os documentos são originais ou cópias do original, escritos na língua portuguesa, havendo, no último livro, inclusive uma inscrição em latim.

No primeiro livro a legibilidade é má para regular e, nos outros, apresenta-se boa.

Os documentos foram registrados em ordem cronológica, sendo que a maioria foi numerada na margem esquerda, havendo também algumas indicações de assuntos.

Eles constituem fonte para a história social e eclesiástica, incluindo, no terceiro livro, alguns elementos para a história econômica.

Os livros do tomo são:

#### 1.1.1 *Livro do Tombo*. 1. 1759 a 1868. 1873 a 1875.

O livro possui termo de abertura datado de 12 de julho de 1759 e assinado por Faustino Xavier do Prado, visitador. O 1º registro é de 16 de agosto de 1759 e o último, de 16 de julho do mesmo ano, embora haja outros de anos posteriores, inclusive de 1875. O livro serviu para nêles serem copiadas as pastorais, ordens e providências dos prelados bem como os capítulos de visita à igreja e fre-

guesia do Patrocínio de São José dos Pinhais e também para os usos, bens e emolumentos que deviam ser pagos aos párocos e à fábrica da matriz. Os documentos foram numerados, na margem esquerda, de 1 a 69 [68]. Foram aproveitadas 131 fôlhas, de um total de 137, tôdas rubricadas por X.er, embora não haja registro no verso e na primeira parte de algumas fôlhas. Na fôlha 135 há um índice das peças oficiais dêste livro, que contém as seguintes indicações: N<sup>o</sup>, data, objeto e assinatura das peças oficiais e fôlhas. No verso da penúltima fôlha há uma declaração sôbre o livro, que seria o primeiro em ordem cronológica, feita em Curitiba, a 6 de março de 1887, assinada pelo P. João Evangelista Braga, vigário geral forense. Ao lado esquerdo da declaração há um sêlo eclesiástico, que não está bem nítido. O livro foi restaurado. Há vistos dados em visitas pastorais.

#### 1.1.2 *Livro do Tombo. 2. 1799 a 1887.*

O livro apresenta têrmos de abertura e de encerramento datados de 8 de junho de 1799 e assinados por Andre e, com o nome completo, M.el Joaq.m Glos.' de Andre, provisor e vig. geral do bispado. O 1<sup>o</sup> registro é de 2 de julho de 1799 e o último, de 6 de março de 1887. O livro foi destinado para o tombo da freguesia do Patrocínio de São José, da comarca de Curitiba, e os documentos referem-se ao seguinte: divisão da freguesia, irmandades de compromisso, bênção da matriz, bênção de cemitéios, cartas pastorais, provisão de ereção de capelas, carta encíclica de Leão XIII, visto em visitas, e outros. Os documentos apresentam, na margem esquerda, o número de ordem, que vai de 1 a 20, havendo algumas indicações das peças oficiais. Foram utilizadas 37 fôlhas, de um total de 47, tôdas rubricadas por Andre. Não foram ocupados o verso da fôlha 27 e a primeira parte da fôlha 28, podendo-se comprovar que elas estiveram coladas. Ao lado esquerdo da assinatura do P. João Evangelista Braga, vigário geral forense do Paraná, existente no visto do presente livro, dado em Curitiba, a 6 de março de 1887, há um sêlo eclesiástico que não se apresenta nítido. Na fôlha 37 foi iniciado um índice das peças oficiais contidas neste livro. Ele apresenta as seguintes indicações: N<sup>o</sup> de ordem, especificação, incluindo datas, objeto e assinatura de cada peça oficial, etc., e fôlhas. Foi feito apenas o registro n<sup>o</sup> 1, sendo que o n<sup>o</sup> 2 está apenas indicado. O livro apresenta boa encadernação.

#### 1.1.3 *Livro do Tombo. 3. 1887 a 1902.*

Êste livro inclui têrmos de abertura e de encerramento datados de 20 de novembro de 1880 e assinados pelo P. Júlio Ribr.o de Campos, vigário geral forense. Abaixo do têrmo de abertura há uma declaração sôbre o livro, que seria considerado o 3<sup>o</sup> do tombo, em ordem cronológica. A declaração foi feita em Curitiba, a 6 de março de 1887, e assinada pelo P. João Evangelista Braga, vigário geral forense. Ao lado da assinatura figura o mesmo sêlo eclesiástico, que aparece nos dois primeiros livros do tombo. O 1<sup>o</sup> registro é de 15 de fevereiro de 1878 e o último, de 19 de maio, sem indicação do ano. Não foi anotado o ano nos últimos registros. Porém, pode-se considerar como datas balizas os anos de 1887 e 1902. O livro inclui os seguintes documentos: cartas pastorais,

circulares, portarias, carta encíclica do Papa Leão XIII, provimento geral dado em visita por D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo diocesano, à paróquia e vila de São José dos Pinhais, no ano de 1882, capítulos de visita em provimento especial dado à mesma paróquia e vila por + Lino, bispo diocesano, provisão para ereção e bênção de cemitérios, bênção de igrejas, aprovação eclesiástica do presente livro, nomeação de fabriqueiro, mandamentos, diversas portarias, dispensas do impedimento de consangüinidade, dispensas de proclamas, cópia de documentos de propriedades, visto em visita, e outros. Foram aproveitadas 200 fôlhas, rubricadas por JRCampos, exceto o verso da fôlha 98 e a primeira parte da fôlha 99, que foram inutilizados, o verso da fôlha 161, a primeira parte da fôlha 162 e o verso da fôlha 177. O livro contém material impresso anexo e referente a protesto do clero da diocese de São Paulo, residente na Província do Paraná, contra doutrinas heréticas. Entre as fôlhas 127 e 128 foi acrescentada uma fôlha, sem numeração e rubrica, inutilizada a 12 de fevereiro de 1905 por + Duarte, bispo diocesano, e mais seis folhetos impressos, relativos à sagração de D. José de Camargo Barros e circulares de + José, bispo de Curitiba. Na fôlha 128 b há um edital impresso de 10 de janeiro de 1895. Da fôlha 196 à primeira parte da fôlha 200 há um índice, que consta de: N<sup>o</sup>, assunto e fôlha. O livro foi restaurado e está bem encadernado.

#### 1.1.4 *Livro do Tombo. 4. 1903 a 1936.*

O referido livro apresenta termos de abertura e de encerramento datados de 22 de março de 1903 e assinados pelo P. João Lux, vigário, que também rubricou as 100 fôlhas que foram aproveitadas. O primeiro registro é de 2 de junho de 1903 e o último, de 31 de dezembro de 1936. O livro contém documentos referentes ao seguinte: licença dada por + José, bispo diocesano ao P. João Lux para abertura do livro, registro de atos emanados da autoridade superior eclesiástica do bispado de Curitiba, como provisões de procissão, dispensa matrimonial, dispensa de proclamas, licença para celebração de missas, dispensa de impedimento de consangüinidade, e outras, circulares, mandamento, provimento geral da visita de D. Duarte Leopoldo e Silva, a 11 de fevereiro de 1905, inventário da matriz, no ano de 1905, e da capela de São João, inventário da igreja, da casa do padre e da escola da colônia Murici, em dezembro de 1900, e suplementos dos outros anos referentes à igreja, registro estatístico anual do movimento religioso da paróquia de São José dos Pinhais, termos de visita, e outros. Os documentos foram numerados na margem esquerda. Em algumas fôlhas foi feita a indicação do ano. O livro contém uma circular avulsa relativa ao Congresso Eucarístico, datada de 29 de julho de 1934, e documentos impressos de D. João Francisco Braga, colados entre as fôlhas 91 até 96 e relativos a extensão do ano jubilar, extensão do jubileu da redenção pastoral e agradecimento, e carta circular.

#### 1.1.5 *Livro do Tombo. 5. 1937 a...*

O livro está em uso e apresenta termos de abertura e de encerramento de 4 de janeiro, sendo o primeiro do ano de 1937 e o

segundo de 1936, havendo, talvez, um erro nesta última data, ambos assinados pelo P. Vicente Hackl, vigário. O primeiro registro é de 10 de dezembro de 1936. As folhas foram rubricadas pelo P. Hackl. Os documentos referem-se ao seguinte: criação da paróquia do Sagrado Coração de Jesus de Murici, alteração dos limites da freguesia, provisões, licença para realizar casamento em casa, dispensas de impedimento de consangüinidade, movimento religioso da paróquia, batizado *sub-conditione*, licenças para realizar procissões, rezar missas, e outras, dispensas de proclamas, provisões para capelas, circular, mandamentos, atas de posse de vizários, provimento de visita pastoral de + Manuel, Arcebispo Metropolitano, faculdades enviadas pela cúria metropolitana, decreto da criação das paróquias do Senhor Bom Jesus de Mandirituba, de Tijucas do Sul e de Nossa Senhora da Conceição, termos de visitas pastorais, e outros. Os documentos foram numerados na margem esquerda. No começo dos registros anuais foi feita, na margem superior ou na folha, a indicação do ano. O livro contém material avulso referente a relatório da visita paroquial realizada em maio de 1966, abjuração e profissão de fé, ereção da via sacra na capela de Cachoeira, na paróquia de São José dos Pinhais, e relatório do movimento religioso nas capelas. Entre as folhas 77 e 78 foi fixado um material relativo às missões realizadas na paróquia de São José dos Pinhais, de 24 de fevereiro a 24 de março de 1963, e inclusive o relatório.

## 1.2 LIVROS DE BATIZADOS:

A paróquia de São José dos Pinhais possui, de acordo com o n.º de chamada, cinquenta e seis livros de batismos. Porém, os volumes 12 e 16 incluem, respectivamente, mais dois e um livros de batismos, intitulados *Justificação de Batismos. 12 b. 1859-1885, [Assentamentos dos batizados dos filhos de mulher escrava nascidos na paróquia de São José dos Pinhais]. 12 b e [Batismos]. 16 (b). 26-6-1888—14-7-1889 [4-2-1890].*

Todos encadernados, estes livros constituem fonte importante para a história social, eclesiástica e demográfica. Não apresentam tábuas de conteúdo e a ordem seguida é sempre a cronológica. As indicações da etiqueta da capa serviram para dar o título aos livros. As datas, que aparecem nos títulos, correspondem, quase na totalidade, às datas balizas e, em geral, com o primeiro e o último registro. As correções necessárias apresentam-se entre colchêtes. Nos livros em que não há título, ele foi acrescentado entre colchêtes. Os livros possuem outra etiqueta na lombada, fazendo referência ao n.º do livro e ao período de tempo que abrangem. A partir do livro 19, a numeração é impressa. O livro n.º 30 inicia a coleção dos livros com formulário impresso. Do livro n.º 31, em diante, a rubrica é feita com carimbo. Todos os livros possuem visto em visita pastoral.

Nos livros mais antigos, o conteúdo se apresenta da seguinte forma: prenome do batizando na margem esquerda, data e local do batismo, indicação do sacerdote que batizou e pôs os santos óleos, filiação legítima ou ilegítima, natural ou incógnita, constando o nome do(s) pai(s), com algumas referências à condição social dos mesmos, como escravo(a), fôrro(a), liberto(a). Estado civil dos pais, podendo constar a indicação de solteira. Nome dos padrinhos, condição e estado civil. Freguesia à qual pertenciam e assinatura do vigário por quem foi mandado lavrar o documento. A partir do livro 10 aparecem anotações de casamentos com as seguintes indicações: nome dos cônjuges, data e nome do sacerdote presente.

Os livros impressos apresentam, na primeira fôlha, sem numeração, a indicação da Arquidiocese de Curitiba, do n.º do livro, além do termo de abertura, datado e assinado. Há também um sêlo da cúria metropolitana de Curitiba ou do vigário geral. No verso da última fôlha, sem numeração, há o termo de encerramento, com referência ao n.º de fôlhas rubricadas do livro, sendo datado e assinado e apresentando o mesmo sêlo da cúria metropolitana de Curitiba ou do vigário geral. Em baixo, à direita, pode constar um carimbo da secretaria eclesiástica de Curitiba. A numeração dos registros é anual e cada fôlha contém dez registros. Eles incluem os seguintes itens: na margem esquerda da fôlha, o n.º de ordem, nome constando apenas o(s) prenome(s), podendo apresentar anotações de casamentos com nomes, data e local, anotações de falecimentos com data e indicação do vigário, e outras; data e local de batismo, na matriz ou em capelas filiais, indicação do sacerdote que batizou solenemente, data do nascimento, filiação legítima ou natural, constando o nome dos pais, local de residência, nome dos padrinhos e vigário que assinou o documento.

1.2.1 *Batismos*. 1. 25-12-1775 [1773] — 15-9-1802.

Trata-se do registro de batizados da paróquia de São José dos Pinhais. Foram aproveitadas 134 de 143 fôlhas, rubricadas por X.er. Estão faltando as fôlhas de 1 a 8. Não possui termos de abertura e de encerramento. O primeiro registro é de 25 de dezembro de 1775 e o último, de 26 de fevereiro de 1801. Apresenta duas numerações e foi colado no livro um material avulso relativo aos vigários. A primeira data baliza correta é 1773.

1.2.2 *Batismos*. 2. 8-9-1785 — 28 [8]-12-1829.

O livro inclui batizados da paróquia de São José dos Pinhais. Foram aproveitadas 181 de 183 fôlhas, rubricadas por Chagas. Não possui termos de abertura e de encerramento. O primeiro registro é de 8 de setembro de 1785 e o último, de 8 de dezembro

de 1829. Há documentos riscados e outros com registro atrasado, no decorrer dos anos. Há anotações abaixo de alguns nomes, registrados à margem esquerda, relativas à condição social.

1.2.3 *Batismos*. 3. 5-10 [6-9]-1803 — 12-10-1834.

Neste livro de batizados da paróquia de São José dos Pinhais foram aproveitadas 286 fôlhas, rubricadas por Carvalho. Faltam 10 fôlhas, a 16 e a 17 e de 182 a 289. Não possui termos de abertura e de encerramento. O primeiro registro é de 16-10-1803 e o último, de 12-10-1834. O livro apresenta duas numerações não correspondentes. Foram inutilizados o verso da fôlha 184 e parte da fôlha 185. A primeira data baliza correta é 6 de setembro de 1803. A ordem cronológica não é rigorosa.

1.2.4 *Batismos*. 4. 10-3-1835 — 28-5-1944 [1844].

O livro inclui 199 fôlhas aproveitadas e rubricadas por Costa. Os termos de abertura e de encerramento são datados de 7 de abril de 1836 e foram autografados por Antônio Joaquim da Costa. Parte do verso da fôlha 20 e da primeira parte da fôlha 21 foram inutilizados. Evidentemente houve um erro na referência da etiqueta da capa, pois trata-se do ano de 1844 em vez de 1944.

1.2.5 *Batismos*. 5. 30-5-1844 — 25-12-1851.

Trata-se de livro com 187 fôlhas aproveitadas e rubricadas por Costa. Os termos de abertura e de encerramento estão datados de 13 de abril de 1844 e foram autografados por Antônio Joaquim da Costa, vigário da vara da Comarca. Os anos foram indicados de forma destacada.

1.2.6 *Batismos*. 6. 25-12-1851 — 13-1-1855 C.fr. L. 7-1855-1858  
15-8-1855 — 24-2-1863.

Trata-se do registro de batizados da igreja matriz do Patrocínio de São José dos Pinhais. Foram aproveitadas 195 fôlhas, rubricadas por F. de Souza. Os termos de abertura e de encerramento estão datados de 3 de janeiro de 1852 e foram autografados por Ignacio d'Almeida Faria e Souza, vigário da vara. Neste livro houve uma interrupção nos registros de batismos de 13-1-1855 a 15-8-1855. Os registros deste período foram feitos no livro 7. A ordem cronológica não é rigorosa. No verso da fôlha do termo de abertura, há um documento assinado pelo vigário Ignacio d'Almeida Faria de Souza em que ele declara que os dez primeiros assentos deste livro não foram lançados no tempo próprio, por não se achar pronto o livro na época em que foram feitos os batizados.

1.2.7 *Batismos*. 7. 13-1-1855 — 15-8-1858.

Refere-se ao registro de batizados da igreja paroquial da vila de São José dos Pinhais. Este livro possui uma anotação de casa-

mento e também o número de ordem dos batizados, que não é constante, sendo feito de 10 em 10. Há 99 fôlhas aproveitadas e rubricadas por Lima. Os termos de abertura e de encerramento estão datados de 23 de janeiro de 1855 e foram autografados por Agostinho Machado Lima, vigário da vara da comarca.

1.2.8 *Batismos*. 8. 27-2-1863 — 24-8-1865.

Neste livro de batizados da igreja paroquial da vila de São José dos Pinhais foram aproveitadas 100 fôlhas rubricadas por Lima. Só possui termo de abertura, datado de 1º de março de 1863 e autografado por Agostinho Machado Lima, vigário da vara da comarca. No verso da primeira fôlha, sem numeração, há uma nota com as seguintes indicações: Batistérios. Continua o ano de 1863. Paroquiato do P. Francisco José Corrêa de Bittencourt. Na fôlha 78 existe uma anotação, abaixo do prenome, com as seguintes indicações: legítimo com casamento posterior, nome do pai e assinatura do padre. Neste livro, existem confirmações de batismos, cujas datas são anteriores à data baliza lançada no livro, como por exemplo o documento da fôlha 8, datado de 6 de maio de 1863, que se refere a um batizado realizado há 30 anos. Estas confirmações foram feitas na presença de testemunhas, que assinaram os seus nomes.

1.2.9 *Batismos*. 9. 25-8-1865 — 17-4-1870.

Trata-se do registro de batizados da igreja da vila de São José dos Pinhais, com 200 fôlhas aproveitadas e rubricadas por Lima. Possui termo de abertura e de encerramento datados de 24 de agosto de 1865 e autografados por Agostinho Machado Lima, vigário da vara da comarca. No verso da primeira fôlha, sem numeração há uma nota com as seguintes indicações: Batistérios. Continua o ano de 1865. Paroquiato do P. Francisco José Corrêa de Bittencourt. Neste livro há confirmações de batismos, cujas datas são anteriores à data baliza lançada no livro. Abaixo de alguns prenomes há indicação da condição social, como ex-escravo (a).

1.2.10 *Batismos*. 10. 17-4-1870 — 24-2-1875.

O livro possui 200 fôlhas aproveitadas e rubricadas por Lima. Possui termos de abertura e de encerramento datados de 25 de junho de 1870 e autografados por Agostinho Machado Lima, vigário da vara da comarca. Neste livro os termos de abertura e de encerramento aparecem juntos no verso da fôlha de guarda. O verso da fôlha 197 e a primeira parte da fôlha 198 não foram aproveitados.

1.2.11 *Batismos*. 11. 12-2-1875 — 5-2-1878.

Este livro de batizados da igreja paroquial de São José dos Pinhais contém 100 fôlhas aproveitadas e rubricadas por Lima. Possui termos de abertura e de encerramento datados de 11 de maio de 1875, autografados por Agostinho Machado Lima, vigário da vara

da comarca. O verso da fôlha 70 e a primeira parte da fôlha 71 não foram aproveitados.

1.2.12 *Batismos*. 12 (a). 7-2-1878 — 18-10-1881.

Neste livro de batizados da igreja da vila de São José dos Pinhais foram aproveitadas 100 fôlhas, tôdas rubricadas por Lima. Só possui têrmo de encerramento, datado de 25 de julho de 1878 e autografado por Agostinho Machado Lima, vigário da vara da comarca.

1.2.12.1 *Justificações de batismos*. 12b. 1859-1880 — 1872-1888.

Trata-se de documentos referentes à justificação de batismos da paróquia da vila de São José dos Pinhais. Foram aproveitadas 11 fôlhas, das 52 rubricadas por JRCampos. Os têrmos de abertura e de encerramento são datados de 20 de novembro de 1880 e foram autografados por Júlio Ribeiro de Campos, vigário geral forense. Este volume consta de dois livros, o primeiro relativo às justificações de batismos e o segundo, a assentamentos de batizados dos filhos de mulher escrava nascidos na paróquia de São José dos Pinhais. As datas balizas dêste livro referem-se a documentos que não foram registrados no tempo próprio, mas somente a partir de 1880. Possui alguns documentos de abjuração da fé evangélica protestante. Inclui os seguintes itens: na margem esquerda ou direita, indicação de nomes e prenomes. Data e local do batismo, indicação do padre que estava presente, nome (s) e idade (s) da (s) testemunha (s), estado civil das mesmas, paróquia à qual pertenciam, juramento aos Santos Evangelhos para certificar que sabiam, com tôda a certeza, na qualidade de padrinhos ou testemunhas, do batismo já efetuado, nome do batizando, filiação, idade aproximada na ocasião do batismo, nome dos padrinhos, local de residência ou sem indicação, e nome do celebrante e cargo que exercia.

1.2.12.2 [*Assentamentos dos batizados dos filhos de mulher escrava nascidos na paróquia de São José dos Pinhais*]. 12 b.

Os documentos referem-se a assentamentos de batizados dos filhos de mulher escrava nascidos na paróquia de São José dos Pinhais, a partir da data da lei nº 2040, de 28 de setembro de 1871. Neste volume foram aproveitadas 34 fôlhas, de 50, rubricadas por Ribas. Os têrmos de abertura e de encerramento são datados de 30 de outubro de 1871 e foram assinados por Theolindo Ferreira Ribas, servindo de secretário. O primeiro registro é de 1º de janeiro de 1872 e o último, de 22 de abril de 1888.

1.2.13 *Batismos*. 13. 18-10-1881 — 25-12-1883.

Este livro inclui assentos de batizados da paróquia de São José dos Pinhais. Foram aproveitadas 100 fôlhas, rubricadas por JRCampos. Os têrmos de abertura e de encerramento foram feitos a 11 de novembro de 1881 e autografados por Júlio Ribeiro de Campos, vigário geral forense. Há neste livro, na margem esquerda, abaixo

do prenome, anotações de casamentos, com indicação do nome dos contraentes, local, data e nome do sacerdote que estava presente.

1.2.14 *Batismos*. 14. 25-12-1883 — 23-5-1885.

Trata-se do registro de batizados da freguesia de São José dos Pinhais, com 100 fôlhas aproveitadas e rubricadas por JRCampos. As têrmos de abertura e de encerramento são datados de 23 de novembro de 1883 e foram autografados por Júlio Ribeiro de Campos, vigário geral forense.

1.2.15 *Batismos*. 15. 24-5-1885 — 25-12-1886.

O livro inclui batizados da paróquia do Patrocínio de São José dos Pinhais, da vigararia geral forense da Província do Paraná e da diocese de São Paulo. Foram aproveitadas 96 fôlhas, rubricadas pelo P. Braga. Os têrmos de abertura e de encerramento são datados de 6 de outubro de 1885 e foram autografados pelo P. João Evangelista Braga, vigário geral forense. No verso da primeira fôlha, não numerada, existe uma declaração referente ao seguinte: Muitos dos têrmos que adiante se seguem e que têm a data posterior à criação dêste livro, foram transladados de um caderno escriturado, para o presente livro, em consequência da dificuldade de sua prontificação com os requisitos legais. São José dos Pinhais, 15 de outubro de 1885. (ass). O vigário Francisco José Coriêa de Bittencourt.

1.2.16 *Batismos*. 16 (a). 25-12-1886 — 26-6-1888.

Trata-se de livro de batizados da paróquia do Patrocínio de São José dos Pinhais, nas capelas e oratórios filiais que a ela estavam provisionados, da comarca eclesiástica de Curitiba, da Província do Paraná e do bispado de São Paulo. Foram aproveitadas 199 fôlhas, rubricadas pelo P. Braga. Os têrmos de abertura e de encerramento são datados de 18 de janeiro de 1887 e foram autografados pelo P. João Evangelista Braga, vigário geral forense do Paraná. No verso da primeira fôlha, não numerada, existe uma declaração que faz referência a documentos com datas anteriores ao têrmo de abertura, pelo fato de não ter ainda existência legal. Na margem lateral esquerda, abaixo do nome, existe numeração de batismos, a partir da fôlha 4. A numeração é anual.

1.2.16.1 [*Batismos*]. 16 (b). 26-6-1888 — 14-7-1889 [4-2-1890].

O livro inclui os batizados da paróquia de São José dos Pinhais, na Província do Paraná. Ele contém 99 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo P. Ribeiro. Os têrmos de abertura e de encerramento são datados de 8 de novembro de 1888 e foram autografados pelo P. Antônio Joaquim Ribeiro, vigário geral forense. A data do primeiro registro é 26 de junho de 1888 e do último, 14 de julho de 1889. Os documentos foram registrados em ordem cronológica até 1890. Do verso da fôlha 98 até a 99 não foi seguida a ordem. No verso da fôlha 98 há uma observação do vi-

gário Joaquim Navásio, declarando que os últimos registros, por-  
que recebidos em atraso, foram transcritos sem obedecer a ordem  
cronológica. Portanto, a última data baliza é 4 de fevereiro de  
1890.

1.2.17 *Batismos*. 17. 15-7-1889 — 18-5-1891.

O livro contém assentos de batizados da paróquia de São José  
dos Pinhais. Foram aproveitadas 50 fôlhas, rubricadas pelo P. Al-  
berto. Os termos de abertura e de encerramento apresentam a data  
de 16 de maio de 1890 e foram autografados pelo P. Alberto José  
Gonçalves. No verso da primeira fôlha, não numerada, existe uma  
declaração do vigário Joaquim Navásio, onde faz referência a as-  
sentamentos de documentos com datas anteriores à do termo de  
abertura. A numeração dos batismos é anual e está localizada na  
margem esquerda, abaixo do prenome.

1.2.18 *Batismos*. 18. 19-5-1891 — 24-6-1897.

O livro inclui batizados da paróquia de São José dos Pinhais.  
Foram aproveitadas 295 fôlhas, rubricadas pelo P. Domingos. Os  
termos de abertura e de encerramento foram feitos em 24 de maio  
de 1891 e autografados pelo P. Domingos Piacente. Algumas fô-  
lhas deste livro estão soltas. Os anos são apresentados de forma  
destacada. A numeração dos batismos é anual e inicia-se com o  
número 303, em continuação ao livro anterior.

1.2.19 *Batismos*. 19. 24-6-1897 — 3-11-1901.

Trata-se do registro de batizados da paróquia de São José dos  
Pinhais. Foram aproveitadas 197 fôlhas, rubricadas por J. Schmid.  
Os termos de abertura e de encerramento são datados de 20 de  
março de 1899 e foram autografados pelo P. José Schmid. A nu-  
meração das fôlhas é impressa. O número da ordem dos batismos  
não é constante. No verso da primeira fôlha, sem numeração, exis-  
te um selo da paróquia de São José, com a efígie do padroeiro.

1.2.20 *Batismos*. 20. 10-11 [27-10]-1901 — 2-2-1907.

Este livro de batizados da paróquia de São José dos Pinhais,  
da diocese de Curitiba, inclui 200 fôlhas aproveitadas e rubricadas  
por L. Berger. Os termos de abertura e de encerramento foram  
feitos em 13 de novembro de 1901 e autografados pelo P. Luiz  
Berger. A primeira data baliza está no verso da primeira fôlha.  
O número de ordem de batismos inicia-se, na primeira fôlha, com  
o número 470, em continuação ao livro anterior. A partir do verso  
da fôlha 95 existe, na margem superior, a indicação dos anos.

1.2.21 *Batismos*. 21. 2-2-1907 — 2-7-1912.

Trata-se do registro de batizados da paróquia de São José dos  
Pinhais, diocese de Curitiba. Foram aproveitadas 200 fôlhas ru-  
bricadas pelo P. Gercino. Os termos de abertura e de encerramento

são datados de 19 de novembro de 1906 e foram autografados pelo P. Dr. Gercino de Sant'Anna e Oliveira, secretário do bispado. A numeração dos batismos é anual e apresenta-se constante. Existem dois selos da secretaria do bispado do Paraná, um na fôlha 1 e outro no verso da fôlha 200.

1.2.22 *Batismos*. 22. 7-8-1912 — 2-3-1912 [1913].

Trata-se do primeiro livro impresso de batizados da freguesia do Patrocínio de São José dos Pinhais. Foram aproveitadas 199 fôlhas, rubricadas pelo P. M. Weber. Os termos de abertura e de encerramento são datados de agosto de 1912 e foram assinados pelo P. Martin Weber, vigário. O último assento é de 2 de março de 1913.

1.2.23 *Batismos*. 23. 3-3-1913 — 27-4-1918.

Embora já tenha havido um livro impresso, êste volta a ser manuscrito. As fôlhas aproveitadas são 200 e foram rubricadas pelo P. Benzeratto. Os termos de abertura e de encerramento são de 15 de abril de 1913 e foram autografados por Pedro Benzeratto, vigário.

1.2.24 *Batismos*. 24. 27-4-1918 — 26-4-1921.

O livro contém 200 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo P. Pogrzeba. Só possui termo de abertura feito em 24 de maio de 1918 e autografado pelo P. João Gualberto Pogrzeba, vigário.

1.2.25 *Batismos*. 25. 26-4-1921 [6-12-1920] — 20-1-1923.

Foram aproveitadas 150 fôlhas, rubricadas pelo P. José Dillinger. Os termos de abertura e de encerramento são datados de 22 de janeiro de 1921 e foram autografados pelo P. José Dillinger, vigário. Na primeira fôlha, sem numeração, e no verso da última fôlha, existe um selo da paróquia de São José dos Pinhais, com a efigie do padroeiro. O número de ordem dos batismos é anual e está na margem esquerda. A primeira data baliza correta é 6 de dezembro de 1920 e existe, inclusive, a indicação dêste ano na etiquêta da lombada.

1.2.26 *Batismos*. 26. 20-1-1923 — 8-12-1924.

O livro inclui batizados da matriz de São José dos Pinhais e das capelas filiais. Foram aproveitadas 150 fôlhas, rubricadas pelo P. Hackl. Possui apenas termo de abertura, feito em 2 de abril de 1923 e autografado pelo P. Vicente Hackl, coadjutor.

1.2.27 *Batismo*s. 27. 8-12-1924 — 28 [20]-1-1928.

Foram aproveitadas 212 fôlhas, rubricadas pelo P. Hackl. O termo de abertura, de 3 de setembro de 1924, é válido para dois livros: 27 e 28. A numeração abrange um total de 402 fôlhas. No primeiro livro as fôlhas vão de 1 a 212 e no segundo, de 213 a

402. O termo de encerramento, de 3 de setembro de 1924, foi assinado, pelo vigário P. Hackl, no segundo livro. A capa está danificada e a primeira folha encontra-se meio solta e pregada com durex. O número de ordem dos batismos das folhas numeradas está na margem esquerda, enquanto que o dos versos das folhas acha-se na margem direita.

1.2.28 *Batismos*. 28. 20-1-1928 — 14-4-1932.

Os documentos referem-se aos assentamentos de batizados da paróquia de São José dos Pinhais. Foram aproveitadas 290 folhas, rubricadas pelo P. Hackl. O termo de abertura está no livro 27, enquanto que o termo de encerramento foi feito em 3 de setembro de 1924 e está autografado pelo P. Vicente Hackl, coadjutor. A capa está danificada. As folhas 317-318 estão soltas.

1.2.29 *Batismos*. 29. 14-4-1932 — 2-[12]-10-1936.

O livro inclui 295 folhas rubricadas pelo P. Hackl. Os termos da abertura e de encerramento foram feitos em 11 de novembro de 1936 e autografados pelo P. Vicente Hackl, vigário.

1.2.30 *Batismos*. 30. 11[12]-10-1936 — 18-8-1937.

Trata-se de livro de batizados de São José dos Pinhais, com 100 folhas aproveitadas e rubricadas pelo P. Camargo. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 13 de julho de 1936 e autografados pelo P. Camargo. Este livro inicia a coleção dos livros impressos, que apresentam sempre os mesmos dados.

1.2.31 *Batismos*. 31. 18-8-1937 — 29-6-1938.

O livro contém 100 folhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento são datados de 10 de setembro de 1937 e foram autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. A rubrica das folhas foi feita com carimbo. A capa está danificada, assim como a etiqueta da lombada.

1.2.32 *Batismos*. 32. 29-6-1938 — 30-4-1939.

Este livro contém 100 folhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 4 de março de 1938 e assinados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. A capa está danificada.

1.2.33 *Batismos*. 33. 30-4-1939 — 7-2-1940.

O livro inclui 100 folhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 9 de junho de 1939 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. O livro está danificado na capa, assim como a etiqueta da lombada.

1.2.34 *Batismos*. 34. 8-2-1940 — 15-12-1940.

Trata-se de livro de batizados da paróquia de São José dos Pinhais, com 101 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. A frente da última fôlha, sem numeração, foi aproveitada para registro e numerada posteriormente. A etiqueta da lombada está danificada. Os termos de abertura e de encerramento são datados de 2 de janeiro de 1940 e foram autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral.

1.2.35 *Batismos*. 35. 24-11-1940 — 3-9-1941.

O livro consta de 101 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. A primeira parte da última fôlha, sem numeração, foi aproveitada para fazer registros. Os termos de abertura e de encerramento foram realizados em 30-12-1940 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral.

1.2.36 *Batismos*. 36. 7-9-1941 — 29-11-1942.

O livro contém 100 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram realizados em 2 de julho de 1941 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral.

1.2.37 *Batismos*. 37. 24-1-1942 — 6-6 [21-12]-1943.

Trata-se de registro de batizados da paróquia de São José dos Pinhais, com 100 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. O termo de abertura foi feito em 6 de dezembro de 1942 e autografado pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. O termo de encerramento foi feito em 24 de fevereiro de 1943 e autografado pelo P. Boleslau Falarz, secretário do arcebispado. Apesar do último registro ser de 6 de junho de 1943, há outras datas posteriores, como 21 de dezembro do mesmo ano.

1.2.38 *Batismos*. 38. 13-1-1943 — 22-3-1944.

Este livro possui 101 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. Na última fôlha, sem numeração, há um assento, assinado pelo P. Mathias Wirtz. O termo de abertura foi feito em 20 de fevereiro de 1943, enquanto que o de encerramento é datado de 9 de fevereiro de 1944. Ambos foram assinados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. Apesar do último registro datar de 20 de fevereiro de 1943, a última data baliza é 22 de março de 1944.

1.2.39 *Batismos*. 39. 23-3-1944 [1º-10-1942] — 21-1-1945.

Trata-se de livro de batizados de São José dos Pinhais, com 100 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 26 de abril de 1944 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vi-

gário geral. O primeiro registro é de 12 de setembro de 1943 e o último, de 20 de janeiro de 1945. Há, em seguida ao primeiro registro, um outro, com a data de 1º de outubro de 1942, que pode ser considerada a data baliza.

1.2.40 *Batismos*. 40. 17-1-1945 — 18-11-1945.

Foram aproveitadas 100 fôlhas, rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 27 de abril de 1945 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. Na fôlha 8 há um papel colado, com um assento de batismo com o número 72a, datado de 10 de fevereiro, tendo sido encontrado o assentamento mas não o registro. Leva a assinatura do P. Humberto Frisch. Na lombada há uma etiqueta danificada e ilegível.

1.2.41 *Batismos*. 41. 21-11-1945 — 21-10-1946.

O livro inclui 100 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 19 de julho de 1945 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral.

1.2.42 *Batismos*. 42. 21-10-1946 — 18-8-1947.

Foram ocupadas 100 fôlhas, rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento são datados de 8 de abril de 1946 e foram autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral.

1.2.43 *Batismos*. 43. 18-8-1947 — 23-5-1948.

Trata-se de livro de batizados da paróquia de São José dos Pinhais, com 100 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 10 de janeiro de 1947 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral.

1.2.44 *Batismos*. 44. 1948-1949.

O livro inclui 100 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 20 de maio de 1948 e assinados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. O primeiro registro é de 23 de maio de 1948 e o último, de 24 de março de 1949.

1.2.45 *Batismos*. 45. 1949.

Foram aproveitadas 100 fôlhas, rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 1º de dezembro de 1948 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. O primeiro registro foi feito em 24 de

março de 1949 e o último, em 25 de dezembro do mesmo ano. A ordem cronológica não foi seguida rigorosamente porque há assentos de 1948 anotados após alguns assentos de 1949.

1.2.46 *Batismos*. 46. 1949 [1945] a 1950.

Este livro inclui 101 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. No verso da última fôlha há um assentamento de batismo com o número de ordem 991, que não foi entregue no tempo devido, datado de 8 de setembro de 1950. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 19 de julho de 1949 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. A data do primeiro registro é 25 de dezembro de 1949 e do último, 8 de setembro de 1950.

1.2.47 *Batismos*. 47. 1950 a 1951.

Foram aproveitadas 100 fôlhas, rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 6 de julho de 1950 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário capitular. A data do primeiro registro é 29 de setembro de 1950 e do último, 8 de agosto de 1951.

1.2.48 [*Batismos*]. 48.

O livro inclui 100 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 27 de abril de 1951 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. A data do primeiro registro é 8 de agosto de 1951 e do último, 15 de junho de 1952.

1.2.49 [*Batismos*]. 49.

Trata-se do registro de batizados da paróquia de São José dos Pinhais. Foram aproveitadas 200 fôlhas, rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 18 de março de 1952 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. A data do primeiro registro é 15 de junho de 1952 e do último, 11 de outubro de 1953.

1.2.50 [*Batismos*]. 50.

O livro consta de 200 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. Lamartine. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 5 de agosto de 1953 e autografados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. A data do primeiro registro é 2 de novembro de 1953 e do último, 3 de julho de 1955.

1.2.51 [*Batismos*]. 51a.

Este livro inclui 200 fôlhas aproveitadas e rubricadas pelo Mons. J. Mazzarotto. Os termos de abertura e de encerramento

são de 7 de fevereiro de 1955 e foram assinados pelo Mons. Jerônimo Mazzarotto, vigário geral. A data do primeiro registro é 3 de julho de 1955 e do último, 16 de dezembro de 1956.

1.2.52 [Batismos]. 52a.

As 200 fôlhas aproveitadas foram rubricadas pelo Mons. J. Mazzarotto. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 15 de dezembro de 1956 e autografados pelo Mons. Jerônimo Mazzarotto, vigário geral. A data do primeiro registro é 25 de dezembro de 1956 e do último, 3 de dezembro de 1958. Ficaram sem efeito o verso da fôlha 75 e a primeira parte da fôlha 76. Nestas duas fôlhas há a seguinte indicação: Sem efeito... foi errado [a] a cópia do livro 52 b, p. 71 v.

1.2.53 [Batismos]. 53a.

Este livro de batizados da paróquia de São José dos Pinhais inclui 200 fôlhas aproveitadas e rubricadas por + Jerônimo, vigário geral. Possui apenas termo de abertura, datado de 3 de dezembro de 1958 e autografado por + Jerônimo Mazzarotto, B. aux. e vigário Geral. A data do primeiro registro é 28 de novembro de 1958 e do último, 28 de janeiro de 1962. Faltam dados, nos assentos 63 a 86, da fôlha 74 ao começo do verso da fôlha 76, referentes à data de nascimento, filiação, naturalidade dos pais, e outros. Ficou sem efeito o registro número 296, no verso da fôlha 160.

1.2.54 *Batizados*. (a) 54.

O livro consta de 200 fôlhas aproveitadas e rubricadas por + Jerônimo, vigário geral. Os termos de abertura e de encerramento são datados de 6 de dezembro de 1961 e foram autografados por + Jerônimo, bispo auxiliar e vigário geral. A data do primeiro registro é 28 de janeiro de 1962 e do último, 14 de dezembro de 1964.

1.2.55 *Batizados*. (a) 55.

As 200 fôlhas aproveitadas foram rubricadas por + Jerônimo, vigário geral. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 26 de outubro de 1964 e autografados por D. Jerônimo Mazzarotto, vigário geral. O primeiro registro é de 6 de dezembro de 1964 e o último, de 23 de julho de 1967. Não foram assinados os documentos do verso da fôlha 194 até o verso da fôlha 200. Há também o livro de *Batizados* (b) 55, que é idêntico ao livro de *Batizados* (a) 55.

1.2.56 *Registro de Batismo*. Nº 56-A.

O livro está em uso. A rubrica é de + Pedro, vigário geral. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 6 de

junho de 1967 e autografados por + Pedro Fedalto, bispo auxiliar e vigário geral. Há também o *Registro de Batismo* Nº 56-B, que é idêntico ao *Registro de Batismo* Nº 56-A.

### 1.3 ÍNDICES ALFABÉTICOS DE BATIZADOS.

Os livros de índices alfabéticos de batizados da paróquia de São José dos Pinhais e capelas filiais, em número de 26, estão encadernados e apresentam, exceto no índice intitulado *Registros*, indicação da letra na lombada. Há algumas indicações de datas na etiqueta da capa de alguns livros.

Apenas um livro apresenta título; nos demais, êle foi acrescentado entre colchêtes.

Os índices alfabéticos de batizados apresentam extratos do original, ou seja, dos livros de batizados, e facilitam a localização dos registros de batizados.

As anotações foram feitas em língua portuguesa e constituem fonte para a história social, demográfica e eclesíastica.

Os índices alfabéticos de batizados não incluem termo de abertura e de encerramento e a maioria dêles ainda está em uso.

A legibilidade dos registros varia de regular para boa e para ótima.

Os livros não possuem cabeçalho. Êles incluem os seguintes dados separados por barras verticais: ano; prenome(s) — em ordem alfabética, podendo constar os nomes masculinos à esquerda e os femininos à direita; filiação — o(s) prenome(s), ou o nome do(s) pai(s), ou somente da mãe, ou pontos de interrogação, podendo constar a indicação natural, ou exposto em casa de...; livro — n.º do livro em que se encontra o registro de batismo, podendo ser esta indicação em algarismo arábico, ou romano, e na margem direita ou na fôlha; fôlha — sendo que às vêzes a indicação da primeira parte da fôlha é feita com a letra a e o verso com a letra b ou v.

Na maioria dos índices a numeração das fôlhas é impressa.

Em geral foram utilizadas aspas para indicar o mesmo prenome, ou nome, e fôlha.

Os índices alfabéticos de batizados da paróquia de São José dos Pinhais e capelas filiais são os seguintes:

#### 1.3.1 *Registros.*

Êste índice, que vai da letra A a Z, está completo e apresenta 295 fôlhas aproveitadas e sem rubrica. O primeiro registro é de 1773 e o último, de 1905. Porém, a última data baliza é 1918. A legibilidade dos registros é regular. O índice alfabético da letra

A começa pelo livro 1 e da B, em diante, pelo livro 11 e vai até o 32, e das letras C-D-E-I-V-Z, até o livro 20, das letras G-H-M-P-Q-S-T, até o livro 21, das letras F e N, até o livro 23, e das letras L-O-R-U, até o livro 19. Os nomes começados com as letras I e J encontram-se juntos, sendo que há uma observação dizendo que os mesmos continuam em fôlhas que não se encontram dentro do livro, o mesmo acontecendo com os nomes começados com as letras A e C. O escrivão utilizou uma numeração original para os anos, só indicando, muitas vezes, apenas a unidade e a dezena. Exemplo: 1875 — 76 — 77 — 78 — 79 — 1880. A indicação do livro aparece, em destaque, na margem superior ou na fôlha. A numeração dos livros algumas vezes é feita com algarismos romanos e outras, com algarismos arábicos. Quando há numeração nas fôlhas, ela é manuscrita. A lombada do livro encontra-se muito danificada e não apresenta etiquêta. Na capa há uma etiquêta com a palavra *Registros*.

1.3.2 A I. 1835-1943 — *Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*.

Os registros dêste índice apresentam-se com boa legibilidade. Foram aproveitadas 150 fôlhas. O livro está completo e danificado na lombada. O primeiro registro é de 1835 e o último de 1943. Às vezes não consta a filiação, aparecendo apenas a indicação exposto em casa de... O índice dá indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra A e existentes nos livros 4 a 38. Na lombada do livro aparece a letra A, seguida do algarismo romano I. Na capa há uma etiquêta com as datas 1835-1943.

1.3.2.1 A II. 1943 — ... [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

Este índice apresenta registros com ótima legibilidade. O livro está perfeito. Das 150 fôlhas existentes foram utilizadas 58, até a data da pesquisa, 15-1-1969, pois o livro encontra-se em uso. O primeiro registro é de 1943. O índice inclui indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra A e existentes nos livros 38 ao 56.

1.3.3 B. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

O índice apresenta registros com ótima legibilidade, sendo que o primeiro é de 1775. Até a data da pesquisa, 15-1-1969, foram utilizadas 41 fôlhas, de um total de 150. O verso da fôlha 2, a fôlha 3 e a 22 não foram aproveitadas. No verso da fôlha 21 há a seguinte observação: Livro 53. Veja a página 12 — dos livros 45-46-47-48-49-50-51-52. O índice dá indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra B e que vão do livro 45 ao 52 e do 11 ao 55. Na lombada do livro consta a letra B. O livro está em uso.

1.3.4 C. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

A legibilidade dos registros deste índice é ótima. O primeiro registro é de 1870. As folhas começaram a ser utilizadas desde a que traz a indicação 14. Até a data da pesquisa, 15-1-1969, foram utilizadas 41 folhas, de um total de 150. O índice inclui indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra C, desde o número 10 até o número 56. O livro está em uso. Na sua lombada consta a letra C.

1.3.5 D. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

O índice apresenta-se com ótima legibilidade. O primeiro registro é de 1870. O livro passou a ser utilizado a partir da folha 11. Foram aproveitadas 44 folhas, de um total de 150, até a data da pesquisa. — 15-1-1969. O livro ainda está em uso. Ele apresenta indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra D e que existem do livro 10 ao 56. O livro está perfeito. Na sua lombada há a letra D.

1.3.6 E. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

Este índice está perfeito e com ótima legibilidade. O primeiro registro é de 1875. O livro encontra-se em uso e passou a ser utilizado a partir da folha 15. Até a data da pesquisa, 16-1-1969, foram aproveitadas 52 folhas, de um total de 150. O índice contém indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra E, desde o livro 11 ao 56. O estado do livro é perfeito e ele apresenta, na lombada, a letra E.

1.3.7 F. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

A legibilidade dos registros, neste índice, é ótima. O primeiro registro é de 1865. Os registros começaram a ser feitos a partir do verso da folha 16. Até a data da pesquisa, 16-1-1969, foram utilizadas 67 folhas, de um total de 150. O índice inclui indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra F, desde o livro 9 até o 56. O livro está em uso e apresenta-se perfeito. Na lombada existe a letra F.

1.3.8 G. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

O livro apresenta-se perfeito e contém registros com boa legibilidade. O primeiro registro é de 1870. As anotações começaram a ser feitas a partir da folha 12. Até a data da pesquisa, 16-1-1969, foram utilizadas 24 folhas, de um total de 150. O livro encontra-se em uso. Nêle há indicação dos registros de batismos

dos nomes começados com a letra G, desde o livro 10 até o 56. Na lombada do livro consta a letra G.

1.3.9 H. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

Os registros dêste índice apresentam-se com boa legibilidade. Ele ainda está em uso e apresenta-se perfeito. O primeiro registro é de 1870. As anotações começaram a ser feitas a partir da fôlha 10, tendo sido utilizadas 13 fôlhas, de um total de 150, até a data da pesquisa — 16-1-1969. Neste índice há indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra H, desde o livro 10 até o 56. No verso da primeira fôlha, sem numeração, há uma nota referente ao seguinte: Todos os nomes que se acham escritos com a letra alfabética H, nos livros de registros, conservam, no livro índice de H, o H inicial. (ass.) Padre Jair Pereira. Na lombada do livro consta a letra H.

1.3.10 I. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

O livro está perfeito e os registros apresentam-se com boa legibilidade. Ele começou a ser utilizado a partir da fôlha 10, sendo que a data da pesquisa, 16-1-1969, foram aproveitadas 40 fôlhas de um total de 150. O primeiro registro é de 1871. O livro encontra-se em uso e contém indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra I, desde o livro 10 até o 56. Na lombada do livro existe a letra I.

1.3.11 J I. 1834-1946. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

O livro está completo, tendo sido aproveitadas 150 fôlhas. O primeiro registro é de 1834 e o último, de 1946. O índice apresenta indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra J, desde o livro 4 até o 42. Na lombada do livro, que se encontra danificada, existe a letra J seguida do algarismo romano I. Na capa há uma etiquêta com as datas 1834-1946.

1.3.11.1 J II. 1946 a... [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

Este índice inclui registros com boa legibilidade. O primeiro registro é de 1946. Até a data da pesquisa, 16-1-1969, foram utilizadas 47 fôlhas, sendo que o livro ainda está em uso. Ele contém indicação dos registros de batismos dos nomes iniciados por J, do livro 42 ao 56. Na lombada do livro existe a letra J seguida do algarismo romano II. Na capa há uma etiquêta com os seguintes dados: J II 1946 a...

1.3.12 L. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

Os registros apresentam-se com boa legibilidade, sendo que o primeiro é de 1875. O livro encontra-se ainda em uso. Até a data da

pesquisa, 20-1-1969, foram utilizadas 58 fôlhas de um total de 150. As anotações começaram a ser feitas a partir da fôlha 10. Neste índice há indicação dos registros de batismos iniciados pela letra L, do livro 11 ao 56. Na lombada do livro, que se encontra um pouco danificada, existe a letra L.

1.3.13 M I. 1834-1940. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

O livro contém registros com boa legibilidade, sendo que o primeiro é de 1837 e o último, de 1940. Ele está completo, tendo sido aproveitadas 151 fôlhas. O índice inclui indicação dos registros de batismos dos nomes começados pela letra M e existentes do livro 4 ao 33. Na lombada do livro aparece a letra M seguida do algarismo romano I. Na capa há uma etiqueta com as datas 1834-1940.

1.3.13.1 M II. 1940... [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

Neste livro a legibilidade é boa. O primeiro registro é de 1940. Até a data da pesquisa, 16-1-1969, foram utilizadas 77 fôlhas, sendo que o livro está em uso. Nêle há indicação dos registros de batismos dos nomes começados pela letra M e existentes do livro 34 ao 56. Na lombada do livro consta a seguinte indicação: M II.

1.3.14 N. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

A legibilidade dos registros dêste índice é ótima. O primeiro registro é de 1875. O livro está perfeito e passou a ser utilizado a partir da fôlha 16. Até a data da pesquisa, 16-1-1969, haviam sido aproveitadas 22 fôlhas. O livro ainda está em uso. Ele fornece indicação dos registros de batismos dos nomes começados pela letra N, desde o livro 11 até o 56. Na lombada do livro consta a letra N.

1.3.15 O. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

A legibilidade dos registros dêste livro de índice é ótima. O primeiro registro é de 1876. O livro está perfeito e os registros começaram a ser feitos a partir da fôlha 16. Até 20-1-1969, data da pesquisa, haviam sido utilizadas 30 fôlhas, de um total de 150. O índice apresenta indicação dos registros de batismos dos nomes iniciados com a letra O, do livro 11 ao 56. Na lombada do livro consta a letra O.

1.3.16 P. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

O livro apresenta-se perfeito e possui registros com ótima legibilidade. O primeiro registro é de 1870. As anotações começaram a ser feitas a partir da fôlha 23. Até 20-1-1969, data da pes-

quiza, haviam sido utilizadas 57 fôlhas, de um total de 150. Foram usados pontos de interrogação na falta do nome do pai ou da mãe. O livro ainda está em uso. Na lombada existe a letra P.

1.3.17 Q—K. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

Este índice inclui registros com ótima legibilidade. O primeiro registro é de 1875. O livro está perfeito e passou a ser utilizado a partir da fôlha 5. Até a data da pesquisa, 20-1-1969, foram utilizadas 4 fôlhas, de um total de 150. O livro encontra-se em uso. O índice apresenta indicação dos registros de batismos dos nomes iniciados com a letra Q, do livro 11 ao 55. Na lombada do livro existe a letra Q. Na capa há uma etiquêta com as letras Q—K.

1.3.18 R. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

O livro está perfeito e os registros apresentam-se com ótima legibilidade. As anotações começaram a ser feitas a partir da fôlha 11, sendo que até a data da pesquisa, 20-1-1969, foram aproveitadas 43 fôlhas, de um total de 150. O primeiro registro é de 1875. O índice acha-se em uso e contém indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra R, do livro 11 ao 56. Na lombada do livro consta a letra R.

1.3.19 S. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

Os registros apresentam-se com ótima legibilidade. As anotações foram feitas a partir da fôlha 12. O primeiro registro é de 1875. Foram utilizadas, até a data da pesquisa, 20-1-1969, 43 fôlhas, de um total de 150. O índice encontra-se em uso e fornece indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra S, do livro 11 ao 56. Na lombada do livro consta a letra S.

1.3.20 T. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

Este índice alfabético está perfeito. A legibilidade é ótima. As anotações começaram a ser feitas a partir da fôlha 12. O primeiro registro é de 1875. Até a data da pesquisa, 20-1-1969, foram utilizadas 32 fôlhas, de um total de 150. O livro encontra-se em uso. Ele contém indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra T, do livro 11 ao 56. Na lombada do livro existe a letra T.

1.3.21 U. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

O livro contém registros com ótima legibilidade, sendo que o primeiro registro é de 1875. As anotações foram feitas a partir da fôlha 8. Até 20-1-1969, data da pesquisa, haviam sido utilizadas

8 fôlhas. O livro está em uso. Ele apresenta indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra U, do livro 11 ao 56. O estado do livro é perfeito. Na lombada do livro consta a letra U.

1.3.22 V. W. [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

A legibilidade dos registros é ótima. O livro começou a ser utilizado a partir da fôlha 7. O primeiro registro é de 1875. De um total de 150 fôlhas, haviam sido utilizadas, até 20-1-1969, data da pesquisa, 34 fôlhas. O livro está em uso. Nêle consta a indicação dos registros de batismos dos nomes começados com a letra V e W, do livro 11 ao 56. O livro encontra-se perfeito. Na lombada do livro figuram as letras V e W.

1.3.23 X - Y - Z [*Índice alfabético de batizados da paróquia de São José dos Pinhais*].

Os registros dêste índice apresentam-se com ótima legibilidade. As anotações começaram a ser feitas a partir da fôlha 21. O primeiro registro é de 1876. Até 20-1-1969, data da pesquisa, haviam sido aproveitadas 9 fôlhas, de um total de 150. O livro está perfeito. Ele contém indicações dos registros de batismos dos nomes começados com as letras X, Y e Z, do livro 11 ao 54.

#### 1.4 LIVROS DE CASAMENTOS.

De acôrdo com o número de chamada, os livros de casamento da paróquia de São José dos Pinhais são em número de vinte e sete. Porém, o décimo quarto volume apresenta dois livros distintos — 14 (a) e 14 (b).

Alguns livros estão danificados, outros foram restaurados e a maioria encontra-se em bom estado de conservação.

Em geral, os livros apresentam etiquêta na capa e as indicações, nela existentes, serviram para dar origem aos títulos. A maioria dos livros apresenta, também, uma etiquêta na lombada, na qual constam, de um modo mais ou menos geral, a palavra *casamentos*, o nº de chamada e as datas balizas.

As datas que aparecem nos títulos correspondem, quase na totalidade, às datas balizas e à do 1.º e do último assento. As correções necessárias aparecem-se entre colchêtes.

A legibilidade dos documentos apresenta-se má para regular nos dois primeiros livros, regular no terceiro, no quarto e no décimo quarto — 14 (a), boa nos demais e ótima a partir do vigésimo até o vigésimo sétimo, que está em uso.

Os assentos de casamento foram feitos em língua portuguesa e em ordem cronológica. No livro 9 há uma nota em latim. Os

documentos constituem fonte para a história social, demográfica e eclesiástica.

Os livros mais antigos são manuscritos. Os livros mais recentes apresentam dados impressos para serem preenchidos.

Os livros mais antigos apresentam maior variedade de informações. Os dados que êles apresentam, de um modo mais ou menos constante, são os seguintes: na margem esquerda da fôlha, nome ou prenome (s) dos contraentes e, às vêzes, a côr e a condição social; data e local do casamento, realização das denúncias na forma do Sagrado Concílio Tridentino e da Constituição do Bispado, ou das formalidades de estilo, ou dispensas diversas, ou outra referência, indicação ou nome do sacerdote que estava presente, horário do casamento, ou sem indicação, podendo constar indicação de profissão de fé católica, nome das testemunhas, podendo incluir o estado civil, a filiação, a naturalidade ou a nacionalidade e o reconhecimento das testemunhas pelo sacerdote, sendo feito o casamento por pa'avras de presente e mútuo consentimento, ou *in facie Ecclesiae*, nome dos contraentes e, às vêzes, a idade e a côr, filiação legítima ou natural, constando o nome dos pais ou apenas da mãe, ou pai(s) incôgnito(s) e, às vêzes, a indicação de falecido(s), podendo constar a condição social e a naturalidade dos pais e dos contraentes, local de batismo dos contraentes, freguesia a que pertenciam, bênçãos nupciais dadas conforme o ritual romano, ou deixadas de dar por ser tempo proibido pela Igreja, ou por outro impedimento, assinatura do vigário, podendo constar e assinatura das testemunhas, ou feitas a rôgo de . . . , e alguns vistos em visita pastoral. Em alguns livros há indicação dos anos em destaque, podendo constar anotações de pagamento de sêlo correspondente a um determinado número de fôlhas, local, a data e as rubricas do coletor e do escrivão ou do agente.

A maioria dos livros, com parte impressa, apresenta os seguintes dados: na margem esquerda, n.º de ordem, nome, constando geralmente apenas o(s) prenome(s) e dispensas diversas, ou sem indicação; data e local do casamento, nome do sacerdote que estava presente e das testemunhas, nome dos que se receberam em matrimônio, idade, estado civil, podendo constar a indicação solteiro(a) ou viúvo(a), naturalidade dos contraentes, data do nascimento, ou sem indicação, local e data do batismo ou a indicação do livro e da fôlha onde se encontra o assento, ou apenas uma indicação numérica, filiação legítima ou natural, constando o nome dos pais ou apenas o nome da mãe, indicação de residente(s) ou morador(es) da paróquia de . . . , e para constar foi feito ou lavrado o têrmo ou o assento e assinatura do vigário. Alguns livros incluem visto dado em visita pastoral.

A partir do livro 19 até o 27 a, que está em uso, constam, na primeira fôlha, sem numeração, as indicações da Arquidiocese de Curitiba e do nº do livro, além do termo de abertura, datado e assinado.

No verso da última fôlha, sem numeração, há o termo de encerramento.

Os termos de abertura e de encerramento podem apresentar o sêlo da cúria metropolitana de Curitiba, ou o sêlo das armas de D. Attíco Eusébio da Rocha, Arcebispo de Curitiba, ou o sêlo do vigário geral da Arquidiocese de Curitiba.

Junto ao termo de encerramento consta, às vêzes, um carimbo da secretaria eclesiástica de Curitiba.

Algumas rubricas foram feitas com carimbo.

A numeração dos assentos, quando existente, é anual.

Os livros de casamentos são:

#### 1.4.1 *Casamentos*. 20-5-1757 — 21-1-1835.

O livro contém assentos de casados da freguesia do Patrocínio de São José. Os termos de abertura e de encerramento são de 12 de julho de 1759 e foram assinados por Faustino X.er do Prado, vis.or. O primeiro assento é de 22 de maio de 1757 e o último, de 21 de janeiro de 1835. As primeiras fôlhas do livro estão quase tôdas ilegíveis. O livro apresenta duas numerações, que coincidem. Foram aproveitadas 143 fôlhas, rubricadas por X.er. Porém, algumas não foram ocupadas na primeira parte ou no verso. O livro foi restaurado e apresenta boa encadernação.

#### 1.4.2 *Casamentos*. 28-2-1756 [1786] — 15-2-1832.

Os documentos referem-se a assentos de brancos casados na freguesia do Patrocínio de São José. O termo de abertura é de 30 de março de 1786 e foi assinado por Francisco das Chagas Lima. O primeiro assento é de 28 de fevereiro de 1786 e não de 1756, como foi indicado na etiqueta da capa. A última fôlha do livro está completamente danificada e ilegível na parte final, não se encontrando a data do último registro. O livro não possui termo de encerramento. Foram aproveitadas 180 fôlhas, de um total de 186, tôdas rubricadas por Chagas. As datas balizas da lombada do livro estão corretas.

#### 1.4.3 *Casamentos*. 28-4-[6-2]-1835 — 24-12-1834[1847].

Trata-se de assentos de casamentos da igreja matriz do Patrocínio de São José dos Pinhais. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos a 7 de abril de 1836 e assinados por Antônio Joaquim da Costa. Embora o primeiro assento seja de 28 de abril de 1835, o livro inclui assento de casamento de 6 de fevereiro do mesmo ano. O último documento é de 24 de dezembro

de 1847 e não de 1834, como foi indicado na etiqueta da capa do livro. As datas balizas da lombada do livro estão corretas. Foram aproveitadas 96 fôlhas, sendo que quase tôdas apresentam a rubrica Costa. Falta a numeração nas 10 primeiras fôlhas do livro devido, talvez, ao coite feito durante a encadernação.

1.4.4 *Casamentos.* 21-7-1847 — 17-4-1856.

O livro inclui assentos de casamentos da freguesia de São José dos Pinhais. Os termos de abertura e de encerramento são de 11 de abril de 1849 e foram assinados por Joaq.m de Sá Sottomaior. No verso da fôlha inicial, sem numeração, há uma declaração do P. Ignácio d'Almeida Faria e Souza referente aos assentos da fôlha 1 até o segundo da fôlha 9, que não foram lançados no tempo competente por falta de meios de fábriica. Foram aproveitadas 80 fôlhas, de um total de 96, tôdas rubricadas por Sottomaior. Faltam as fôlhas 79 a 90 e 93 e 94. No livro há duas indicações de pagamento de sêlo.

1.4.5 *Casamentos.* 2-5-1856 — 2-9-1865.

Os documentos referem-se a assentos de casamentos da igreja paroquial da vila de São José dos Pinhais. Os termos de abertura e de encerramento são de 2 de abril de 1856 e apresentam a assinatura de Agostinho Machado Lima, vigário da vara da comarca. As 150 fôlhas aproveitadas apresentam a rubrica Lima.

1.4.6 *Casamentos.* 2-9-1865 — 25-4-1871.

Trata-se de assentos de casamentos da igreja da vila de São José dos Pinhais. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 24 de agôsto de 1865 e assinados por Agostinho Machado Lima, vigário da vara da comarca. No verso da fôlha inicial, sem numeração, há declaração do paroquiato do P. Franc.o José Corr.a de Bittencourt, de que o livro contém os assentos da continuação do ano de 1865. Foram aproveitadas 100 fôlhas, tôdas rubricadas por Lima. Na última fôlha há uma declaração, assinada por Lima, sôbre o pagamento de selos na estação competente.

1.4.7 *Casamentos.* 9-5-1871 — 3-7-1875.

O livro apresenta termos de abertura e de encerramento datados de 25 de abril de 1871 e assinados por Agostinho Machado Lima, vigário da vara da comarca. As fôlhas aproveitadas são em número de 83 e foram rubricadas por Lima. Na fôlha 1 há indicação de que o livro é continuação do ano de 1871. Ele foi restaurado e apresenta assentos com tinta de côres diversas.

1.4.8 *Casamentos.* 6-7-1875 — 10-[11]-2-1877.

O livro inclui assentos de casamentos da igreja paroquial da vila de São José dos Pinhais. Os termos de abertura e de encerramento são de 5 de julho de 1875 e foram assinados por Agosti-

nho Machado Lima, vigário da vara da comarca. A segunda data baliza da etiquêta da capa está errada, devendo ser 11-2-1877. Foram aproveitadas 50 fôlhas, que apresentam a rubrica Lima.

1.4.9 *Casamentos*. 11-2-1877 — 21-8-1879.

Este livro de assentos de casamentos da igreja paroquial de São José dos Pinhais inclui casamentos realizados na matriz, na capela de Nossa Senhora das Dôres dos Ambrósios e das Tijucas. Os termos de abertura e de encerramento são de 10 de fevereiro de 1877 e foram assinados por Agostinho Machado Lima, vigário da vara da comarca. O número de fôlhas aproveitadas é 46 e elas foram rubricadas por Lima. Na fôlha 42 há uma nota em latim referente a um casamento.

1.4.10 *Casamentos*. 2-9 [31-8]-1879 — 8-9-1883.

Os termos de abertura e de encerramento dêste livro são de 14 de agosto de 1879 e foram assinados pelo P. Júlio Ribeiro de Campos, vigário geral forense. O primeiro assento é de 31 de agosto e não de 2 de setembro, como foi indicado na etiquêta da capa. As fôlhas aproveitadas, em número de 100, foram rubricadas por JR Campos. O livro foi restaurado e acha-se em bom estado de conservação.

1.4.11 *Casamentos*. 2-8[4-2]-1882 — 15-8-1885.

Os documentos referem-se a assentos de casamentos da freguesia de São José dos Pinhais. Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 23 de novembro de 1883 e assinados por Júlio Ribeiro de Campos, vigário geral forense. O primeiro assento é de 10 de agosto de 1882, não coincidindo com a indicação da etiquêta da capa. A ordem cronológica não foi seguida rigorosamente nos primeiros assentos. Inicia com agosto de 1882, passa para 1883 e depois volta para 4 de fevereiro de 1882, que é primeira data baliza. A indicação do último assento está correta. Foram aproveitadas 96 fôlhas, rubricadas por JRCampos. Neste livro não há assinatura das testemunhas.

1.4.12 *Casamentos*. 12. 15-8-1885 — 26-2-1889.

O livro apresenta termos de abertura e de encerramento de 31 de outubro de 1885, assinados por João Evangelista Braga, vigário geral forense. No termo de abertura há indicação dos itens a serem seguidos nos assentos de casamentos. Foram aproveitadas 100 fôlhas, rubricadas pelo P. Braga. Há assentos que não apresentam assinatura das testemunhas.

1.4.13 *Casamentos*. 13. 27-2-1889 — 3-7-1894.

Este livro, assim como os que seguem, contém assentos de casamentos da paróquia de São José dos Pinhais, que no livro 19 é denominada freguesia. No verso da primeira fôlha há uma au-

torização do P. Antônio Joaquim Ribeiro para a abertura, a numeração e a rubrica do livro. No livro estão lançados os casamentos efetuados pelo falecido P. José Joaquim do Prado. Foi feita também a transcrição de anotações de casamentos, achadas entre outros papéis, ou com comunicação atrasada. A partir da fôlha 40 há indicação do ano e, na margem esquerda do número de ordem. Há documentos sem assinatura das testemunhas. Os termos de abertura e de encerramento são de 4 de setembro de 1889 e foram assinados pelo P. Alberto José Gonçalves. Foram utilizadas 98 fôlhas, rubricadas pelo P. Alberto.

1.4.14 *Casamentos*. 14 (a). 27[21]-10-1896 — 21-2 [4-3]-1897.

Os documentos referem-se além dos casamentos da paróquia de São José dos Pinhais, aos termos de dispensas concedidas por comissão do Bispo de Curitiba, incluindo os seguintes itens: Por comissão do Bispo de Curitiba, data do registro, concessão de dispensa, nome dos contraentes, idade, filiação legítima ou natural, ou estado civil, constando a indicação viúvo(a) de... local onde os contraentes moravam, dispensa do impedimento de consanguinidade, ou outras, contanto que a mulher não houvesse sido raptada ou, se o fôra, não estivesse em poder do raptor, ou outra indicação, local e data do casamento e assinatura do padre e das testemunhas, ou sem estas últimas. A segunda parte do documento é uma espécie de certidão, que consta das seguintes indicações: E por delegação do vigário de São José dos Pinhais, indicação do recebimento em matrimônio, com dispensa dos banhos, ou sem indicação, nome, assinatura das testemunhas, data e assinatura do padre. Os documentos foram numerados. O livro não apresenta termo de abertura e de encerramento. O primeiro assento é de 21 de outubro de 1896 e o último, de 4 de março de 1897, estando errada a indicação feita na etiquêta da capa. O livro foi restaurado. Foram ocupadas 48 páginas, de um total de 54. Elas não apresentam rubrica.

1.4.14.1 *Casamentos*. 14 (b). 3-7-1894 — 30-5[13-6]-1906.

O livro apresenta termos de abertura e de encerramento de 20 de março de 1899 e assinados pelo P. José Schmid. O primeiro assento é de 3 de julho de 1894 e o último, de 13 de junho de 1906, tendo sido feita a correção no título do livro. Foram aproveitadas 194 fôlhas, rubricadas por J. Schmid, sendo que a primeira rubrica foi feita da seguinte forma: Jos. Schmid. A ordem numérica do primeiro assento é continuação do livro anterior, cujo número de chamada é 14 (a). Na margem esquerda do livro há anotações de revalidação de casamentos. Pode constar também o número de ordem dos assentos.

1.4.15 *Casamentos*. 15. 23-5-1906 — 2-11-1918.

Neste livro os termos de abertura e de encerramento são datados de 19 de novembro de 1906 e foram autografados pelo P. Dr. Gercino de Sant'Anna e Oliveira, secretário do bispado. Foram ocupadas 200 fôlhas, rubricadas pelo P. Gercino. Há indicação

dos anos. Os assentos estão numerados. A numeração das fôlhas é impressa.

1.4.16 *Casamentos*. 16. 17-10-1918 — 25-12-1920.

Trata-se do primeiro livro de casamentos que apresenta dados impressos. Os termos de abertura e de encerramento são de 20 de outubro de 1918 e foram assinados por João Gualberto Pogrzeba, vigário. Foram utilizadas 200 páginas, tôdas rubricadas pelo P. Pogrzeba. Na margem superior há um cabeçalho impresso com os seguintes itens: *Registro de Casamentos* e Observações. Os outros dados são semelhantes aos dos livros que apresentam parte impressa. No item observações constam indicações referentes ao seguinte: correção do nome da noiva, da naturalidade e o nome do padre encarregado. No livro há alguns assentos que não foram preenchidos. A partir da página 156 precede a assinatura do vigário a seguinte indicação: Por ordem do Exmo. Sr. Bispo.

1.4.17 *Casamentos*. 17. 1-1-1921 — 31-7-1926.

Este livro está completo, tendo sido ocupadas 150 fôlhas, tôdas rubricadas por Hackl. Os termos de abertura e de encerramento são de 27 de julho de 1921 e foram assinados pelo P. Vicente Hackl, coadjutor. Há indicação dos anos.

1.4.18 *Casamentos*. 18. 2-8-1926 — 27-7-1936.

O livro apresenta termos de abertura e de encerramento de 19 de agosto de 1926, assinados pelo Padre Pedro Halama, coadjutor. Ele está completo, tendo sido aproveitadas 200 fôlhas, tôdas rubricadas pelo P. Halama. Cada fôlha contém de 9 a 12 ou 13 assentos.

1.4.19 *Casamentos*. 19. 28-7-1936 — 2-9-1939.

Inclui assentos de casamentos da freguesia de São José dos Pinhais e marca o início dos livros que apresentam, na fôlha inicial, sem numeração, indicação da Arquidiocese de Curitiba e do número do livro, além do termo de abertura, datado e assinado. No verso da última fôlha, sem numeração, há o termo de encerramento, também datado e assinado. Os termos de abertura e de encerramento deste livro são de 14 de julho de 1936 e apresentam a assinatura do P. João R. de Camargo Pentead Faria, feita com carimbo. No final dos referidos termos há um selo da cúria metropolitana de Curitiba, o qual aparece também no livro que segue. Na fôlha do termo de encerramento há um carimbo da secretaria eclesiástica de Curitiba, o qual poderá constar nos demais livros que seguem. O livro está completo e apresenta 200 fôlhas aproveitadas e com a rubrica do P. Camargo, feita com carimbo.

1.4.20 *Casamentos*. 20. 19-8-1939 — 11-5[5-10]-1942.

Os termos de abertura e de encerramento foram feitos em 4 de março de 1938 e assinados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda,

vigário geral. As folhas aproveitadas são em número de 200 e apresentam a rubrica do Mons. Lamartine, feita com carimbo. O livro inclui assento de 5 de outubro de 1942 e, portanto, posterior à data do último assento.

1.4.21 *Casamentos*. 21. 22-2-1942 — 25-12-1945.

O livro apresenta termos de abertura e de encerramento datados de 25 de fevereiro de 1943 e assinados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. Foram aproveitadas 200 folhas, todas com rubrica do Mons. Lamartine, feita com carimbo. O livro está danificado, apresentando manchas de tinta nas extremidades das folhas. Neste livro e no seguinte há, nas folhas dos termos de abertura e de encerramento, o selo das armas de D. Attico Eusébio da Rocha, arcebispo de Curitiba. No termo de encerramento há também o carimbo da secretaria eclesiástica de Curitiba.

1.4.22 *Casamentos*. 22. 1945-1949.

O livro está perfeito e completo, apresentando 200 folhas utilizadas e com a rubrica do Mons. Lamartine, feita com carimbo. Os termos de abertura e de encerramento são de 25 de fevereiro de 1943 e foram assinados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. O primeiro assento é de 28 de dezembro de 1945 e o último, de 13 de maio de 1949. Há dois assentos de casamento sem efeito, por se acharem anotados em outro livro.

1.4.23 *Casamentos*. 23. 1949 a 1952.

O título do livro foi dado de acordo com as anotações da etiqueta da lombada porque na capa consta apenas a indicação 23. Os termos de abertura e de encerramento são de 1º de setembro de 1947 e foram assinados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. O primeiro assento é de 15 de maio de 1949 e o último, de 28 de maio de 1952. Há algumas dispensas de consanguinidade. O livro apresenta apenas o carimbo da secretaria eclesiástica de Curitiba. Foram utilizadas 200 folhas rubricadas pelo Mons. Lamartine.

1.4.24 *Casamentos*. 24. 29-5[3-5]52 — 12-6-55.

As indicações existentes na etiqueta da lombada do livro serviram para dar o título ao livro porque na capa há apenas a indicação 24. O livro inclui documento de data anterior à do primeiro assento: 3 de maio de 1952. Os termos de abertura e de encerramento são de 13 de novembro de 1951 e foram assinados pelo Mons. Lamartine C. de Miranda, vigário geral. Deste livro até o 27 (a) consta nos termos de abertura e de encerramento, um selo do vigário geral da arquidiocese de Curitiba. O número das folhas utilizadas é 200 e foram rubricadas pelo Mons. Lamartine.

1.4.25 *Casamentos*. 25 a.

O título do livro foi dado de acordo com as indicações da etiqueta da capa. Porém, a etiqueta da lombada do livro apresenta

dados mais completos: Casamentos. 25. 12. 2.55-7.11.59. Estas datas coincidem com a do primeiro e do último assento. Os termos de abertura e de encerramento são datados de 18 de janeiro de 1955 e foram assinados pelo Mons. Jerônimo Mazzarotto, vigário geral. Foram aproveitadas 200 fôlhas, tôdas com a rubrica do Mons. J. Mazzarotto, feita com carimbo. Os assentos apresentam a assinatura do vigário, P. Pedro Fuss, feita com carimbo. Em alguns assentos constam, junto ao estado civil de viúva (a), as seguintes indicações: L, F. N<sup>o</sup> e o local, como por exemplo: L = 5, F = 2v. 3, N<sup>o</sup> 1273. Agudos do Sul.

#### 1.4.26 *Casamentos. Livro 26 (a).*

O livro apresenta termos de abertura e de encerramento datados de 6 de abril de 1959 e assinados por + Jerônimo Mazzarotto, vigário geral. O primeiro assento é de 14 de novembro de 1959 e o último, de 10 de julho de 1965. Foram aproveitadas 200 fôlhas, que apresentam a rubrica + Jerônimo, vigário geral, feita com carimbo. Os assentos apresentam a assinatura do vigário, P. Pedro Fuss, também feita com carimbo. No termo de abertura não consta o nome da paróquia.

#### 1.4.27 "*Casamentos*". *Livro 27 (a).*

Êste livro está em uso. Êle apresenta termos de abertura e de encerramento datados de 29 de abril de 1965 e com assinatura de D. Jerônimo Mazzarotto, bispo auxiliar e vigário geral, feita com carimbo. No termo de abertura não há indicação do número do livro. Não há etiquêta na lombada do livro. O primeiro assento é de 10 de julho de 1965. As fôlhas apresentam a rubrica de + Jerônimo, bispo auxiliar, feita com carimbo.

### 1.5 LIVROS DE ÓBITOS.

A coleção de livros de óbitos da paróquia de São José dos Pinhais consta de sete livros. Êles apresentam algumas danificações, exceto o último, iniciado em 1955, que está perfeito e encontra-se em uso.

As indicações existentes na etiquêta das capas coincidem, em quase todos os livros, exceto no terceiro, no quarto e no último, com as da etiquêta da lombada. Êlas incluem o n.<sup>o</sup> de chamada e serviram para dar o título aos livros. Foram feitas algumas correções, entre colchêtes, de datas que não coincidem com as balizas verdadeiras.

Os livros de óbitos incluem documentos originais, na língua portuguesa, ordenados cronolôgicamente e com legibilidade má para regular nos dois primeiros livros, regular no terceiro, regular para boa no quinto e ótima no quarto, no sexto e no sétimo livro. Êles não apresentam tábua de conteúdo.

Os documentos mais antigos apresentam maior quantidade de dados, sendo que nos livros mais recentes as informações são bastante sucintas, principalmente algumas do livro intitulado *Óbitos*. 5. 1884 [1881] a 1930.

Os dados que os documentos poderão apresentar são os seguintes: na margem esquerda da fôlha, prenome(s) ou nome completo do(a) falecido(a), condição social, como escravo(a), liberto(a), adm., ou as indicações inoc.te, exposto ou menor, ou o estado civil, como soltr.o, soltr.a, ou a idade, ou o n.º de ordem, ou outra indicação; data do falecimento; local, ou sem indicação; *causa-mortis*, em alguns assentos; nomes do(a) falecido(a); condição social, como escravo(a) de... , parda fôrra, ou outra indicação; estado civil, como solteiro(a), casado(a), ou viúvo(a) e o nome do cônjuge, ou sem anotação; naturalidade, em alguns assentos; filiação constando o nome dos pais, ou apenas o nome da mãe e, às vêzes, a sua condição social, como administrada de... , escrava de... , ou sem anotação; idade do(a) falecido(a); sacramentos recebidos ou deixados de receber; missa de corpo presente, ou sem indicação; local do sepultamento; local onde era freguês(a); indicação do sacerdote que acompanhou e recomendou, como era costume, e, às vêzes, acompanhamento com a cruz da fábrica; horário do sepultamento, ou sem indicação; referência a testamento, que foi feito ou deixado de fazer; sufrágios conforme o que determinavam as pastorais ou o que dispunha a Constituição, ou sem anotação; e para constar foi feito, ou mandado fazer, ou lavrar, o assento ou termo, ou sem indicação, e vigário que assinou o documento.

A maioria dos livros de óbitos apresentam vistos em visitas. Eles constituem fonte para a história social, demográfica e eclesiástica.

Em alguns livros há indicação dos anos na fôlha ou na margem superior. No primeiro e no terceiro livro há indicação de pagamento de sêlo.

Os livros de óbitos são os seguintes:

#### 1.5.1 *Óbitos*. 1. 1757 a 1852.

Os documentos referem-se a assentos dos defuntos da freguesia do Patrocínio de São José. Os termos de abertura e de encerramento são de 12 de julho de 1759 e foram assinados por Faustino X.er do Prado, visitador ordinário. O primeiro assento é de 26 de julho de 1757 e o último, de 20 de maio de 1852. Foram aproveitadas 139 fôlhas, rubricadas por X.er. Os últimas fôlhas estão manchadas.

1.5.2 *Óbitos. 2. 1786[1785] a 1848.*

Trata-se de assentos dos defuntos da freguesia do Patrocínio de São José. O livro não apresenta termo de abertura e de encerramento. O primeiro registro é de 25 de novembro de 1785, que é a primeira data baliza, e o último, de 18 de agosto de 1848. O livro está danificado e incompleto. Falta a numeração nas duas fôlhas que seguem a fôlha 1, aparecendo, depois, a fôlha 5 e não constando a fôlha 6. A fôlha 115 não foi numerada e nem rubricada. A fôlha 136 está colada fora de ordem, vindo depois da fôlha 144. Depois da fôlha 136 vem outra, que está danificada na parte da numeração. Faltam as fôlhas 146 e 147. Depois da fôlha 153 vem uma fôlha sem numeração e rubrica, aparecendo, depois, a última fôlha, que é a 154. Esta fôlha está rasgada, tendo sido anexada uma tira envezada de papel com o visto de 6 de fevereiro de 1882 de + Lino, bispo diocesano. Foi aproveitado um total de 151 fôlhas, a maioria apresentando a rubrica Chagas. Quando a pessoa era pobre, a encomendação e o entêrro eram feitos por amor a Deus.

1.5.3 *L.o 3.o Óbitos. 1847 a 1866.*  
*S. J.e 2. 18-*

O livro contém assentos de óbitos da freguesia de São José dos Pinhais. Ele apresenta termos de abertura e de encerramento datados de 11 de abril de 1849 e assinados por Joaq.m de Sá Sottomaio. O primeiro assento é de 15 de maio de 1847 e o último, de 5 de novembro de 1866. Foram aproveitadas 95 fôlhas, que apresentam a rubrica Sottomaio. No verso da fôlha inicial, sem numeração, há uma declaração referente aos assentos da fôlha 1 até o terceiro da fôlha 6 v., que não foram lançados em tempo competente por não ter o fabricante dado o livro em tempo próprio. A declaração foi datada de 14 de abril de 1849 e assinada por Ignácio d'Almeida Faria e Souza. Abaixo vem declaração de que o livro estava selado somente até a fôlha 50, por falta de meios. Esta declaração é do mesmo dia e era supra e traz a rubrica do vigário colado F. e Souza. Neste livro constam duas indicações de pagamento de sêlo. Há algumas indicações de anos. A capa do livro está bastante danificada. Nela há uma etiquêta com as indicações que dão o título ao livro, sendo que as últimas estão quase ilegíveis. Na lombada do livro há uma etiquêta com a indicação 3º.

1.5.4 *Óbitos. 4. 1886[1866] a 1884.*

O livro inclui assentos de óbitos da igreja da vila de São José dos Pinhais e apresenta-se completo. Os termos de abertura e de encerramento são datados de 16 de janeiro de 1867 e foram assinados por Agostinho Machado Lima, vigário da vara da comarca. O primeiro assento é de 13 de novembro de 1866 e o último, de 8 de julho de 1884. A primeira data baliza da etiquêta da capa, 1886, está errada, devendo ser 1866, que corresponde aos primeiros assentos feitos no livro. Foram ocupadas 100 fôlhas, rubricadas por Lima, sendo que a do termo de abertura está meio sôlta e a últi-

ma encontra-se rasgada. No verso da fôlha inicial, sem numeração, há uma anotação referente ao seguinte: continuado do L.º 3º de Óbitos desta Paróquia. Livro 4º. O termo de encerramento foi registrado no final do livro e na capa.

#### 1.5.5 *Óbitos*. 5. 1884[1881] a 1930.

Este livro contém assentos de óbitos da freguesia de São José dos Pinhais. Está completo e apresenta 100 fôlhas aproveitadas e rubricadas por JRCampos. Os fêrmos de abertura e de encerramento foram feitos em 23 de novembro de 1883 e assinados por Júlio Ribr.o de Campos, vigário geral forense. O primeiro assento é de 5 de setembro de 1884 e o último, de 19 de fevereiro de 1930. Na fôlha 7, há um assento de óbito ocorrido em 14 de janeiro de 1881, assinado pelo vigário Fran.co Corr.a de Bittencourt e pelas testemunhas e anotado em 26 de agosto de 1885. A primeira data baliza é 1881. Não foram assinados os assentos do verso da fôlha 27 até a primeira parte da fôlha 30 e da fôlha 44 parte até do verso da fôlha 47. A partir do visto em visita pastoral datado de 13 de fevereiro de 1905 e assinado por + Duarte, bispo diocesano, no verso da fôlha 47, foram assinados quase todos os assentos. Não foram numerados todos os documentos. Há alguns assentos bem sucintos, apresentando apenas os dados essenciais. Foi feita a indicação de alguns anos na fôlha ou na margem superior. Há fôlhas rasgadas. A capa do livro apresenta-se danificada.

#### 1.5.6 *Óbitos*. 6.

Os documentos referem-se a assentos de óbitos da paróquia do Patrocínio de São José dos Pinhais. O livro possui termos de abertura e de encerramento datados de 2 de janeiro de 1929 e de 31 de dezembro de 1954 e assinados, respectivamente, por Theodoro Harbecke, vigário, e pelo Padre Humberto Frisch, vigário em exercício. O primeiro assento é de 21 de fevereiro de 1930 e o último, de 30 de dezembro de 1954. O livro está completo, tendo sido aproveitadas 100 fôlhas, rubricadas pelo P. Theodoro. Há algumas indicações dos anos. A capa está danificada na lombada. Nela há uma etiquêta com as seguintes indicações: OBIT. 1930.

#### 1.5.7 [*Óbitos*. 7].

O livro não possui etiquêta na capa e nem na lombada, sendo que por isso o título foi acrescentado entre colchêtes. Ele contém assentos de óbitos da paróquia do Patrocínio de São José, em São José dos Pinhais. O livro está em uso e apresenta termos de abertura e de encerramento datados de 2 de janeiro de 1955 e assinados pelo Padre Humberto Frisch, vigário. O primeiro assento é de 3 de janeiro de 1955. Não foi preenchido o documento, número 22, no verso da fôlha 37, e o assento seguinte está incompleto. Há indicação dos anos na margem superior ou na fôlha.

## 1.6 LIVROS DE CRISMAS.

São vinte e um livros, todos perfeitos e sem tábua de conteúdo.

Os títulos foram dados de acôrdo com as indicações existentes na etiquêta da capa, que quase sempre coincidem com as da eti-

quêta da lombada do livro, salvo indicação em contrário. Os anos indicados correspondem, quase na totalidade, com as datas balizas.

Os livros de crismas contém documentos originais, escritos em língua portuguesa e com ótima legibilidade, exceto o livro 11, cuja legibilidade é boa. A ordem é cronológica, porém, não é seguida rigorosamente no livro 9. A ordem é também alfabética a partir do livro 16, exceto no ano de 1960, no livro 18, quando passa a ser apenas cronológica.

Os seis primeiros livros, e inclusive o 17, não possuem termos de abertura e de encerramento.

O primeiro livro apresenta cabeçalho impresso e os outros cinco incluem os mesmos itens, sem cabeçalho organizado, com a ordem alterada no final. Os dados, separados por barras verticais e registrados nas duas folhas, são os seguintes: N.º — número de ordem; nome — constando apenas o(s) prenome(s); idade — em meses e anos; filiação — nome completo do pai ou (e) da mãe; padrinho ou madrinha — nome completo; crismante — D. João Francisco Braga, D. Daniel Hostin, Frei Bucharado Lasse, Padre Teodoro Drapineski, D. Attico Eusébio da Rocha, e outros; lugar — São José dos Pinhais, Cotia, Roseira, Marcelinos, Pau Arrancado, Papanduva, Lagoinha, Faxina, Roseira, Barro Preto, Zacarias e outros.

As folhas do primeiro livro não são numeradas e as dos demais livros apresentam numeração impressa ou manuscrita.

Foram utilizadas aspas para indicar o mesmo local, a mesma data e crismante.

Do livro 7 ao livro 21 há dados impressos e um formulário, com os seguintes itens: na margem esquerda, n.º de ordem e o(s) prenome(s); data; crismante — D. Attico Eusébio da Rocha, D. Manuel da Silveira D' Elboux, D. Assuero Teófilo Bassi, Mons. Isidoro Mikosz, D. Inácio Krause e Mons. Boleslau Falarz; local da crisma — freguesia ou paróquia de São José dos Pinhais e capelas filiais; idade — em meses e anos; filiação — legítima ou natural, com o nome completo do pai e o prenome da mãe, e ou o prenome do pai e o nome completo da mãe, ou o nome completo de ambos; padrinho ou madrinha — nome completo; vigário que assinou o documento — Padre João Nühlbauer, Padre José Morschläuser, Padre Vicente Hackl, Padre Mathias Wirtz, Padre Humberto Frisch e Padre Pedro Fuss, ou sem assinatura.

Nestes livros há, na primeira folha, que não é numerada, indicação da Arquidiocese de Curitiba, e do livro de crismas, além do termo de abertura, datado e assinado, exceto no livro 17, no qual o formulário não foi preenchido.

No verso da última fôlha há o t ermo de encerramento, exceto no livro 17.

No final dos têrmos de abertura e de encerramento pode constar o s elo da cúria metropolitana de Curitiba, ou o s elo das armas de D. Attico Eusébio da Rocha, Arcebispo de Curitiba, ou o s elo do Vigário Geral da Arquidiocese de Curitiba e, em alguns livros, o carimbo da secretaria eclesiástica de Curitiba.

Em alguns livros o escrivão riscou as palavras nesta paróquia, ou acrescentou, a elas, a palavra capela.

O livro 7 ao 10 foi utilizada uma numera o original para os registros de crismas, anotando-se o número completo apenas no primeiro documento da fôlha e indicando-se, depois, apenas as unidades e dezenas, ou as unidades, dezenas e centenas. Exs.: 1011 — 12 — 13 — 14 — 15; 1101 — 102 — 103 — 104 — 105.

Em alguns livros, a numera o é feita por ano e, em outros, por local.

Em cada fôlha há dez registros de crismas, sendo cinco na primeira parte e cinco no verso.

Nos livros 1 e 7 até 20 foram aproveitadas 200 fôlhas, estando todos completos. Nos outros livros varia o número de fôlhas utilizadas.

Os livros 17, 19 e 20 apresentam a assinatura do vigário, P. Pedro Fuss, feita com carimbo. Nos livros 18 e 21, que ainda está em uso, não há assinatura.

Nos livros 8 e 10 há um visto em visita pastoral.

Os livros de crismas s o os seguintes:

#### 1.6.1 *Crismas*. 1. 1905 — 1908 — 1928 — 1937.

Trata-se do primeiro livro de crismas da paróquia de São José dos Pinhais. O primeiro registro   de 12 de fevereiro de 1905 e o último, de 6 de setembro de 1937. Os registros começam no verso da primeira fôlha. As fôlhas não foram numeradas. Em algumas fôlhas, os itens referentes a crismante, lugar e data não foram preenchidos. Não há numera o nas fôlhas. Na última fôlha o cabeçalho impresso vai até o item relativo   filia o, sendo completados os demais pelo escrivão.

#### 1.6.2 *Crismas*. 2. 1917 a 1920.

O livro apresenta 150 fôlhas aproveitadas e está completo. O primeiro registro   de 15 de abril de 1917 e o último, de 20 de junho de 1920. O verso da fôlha 26 e a primeira parte da fôlha 27 não foram ocupados, sendo inutilizados pelo Padre Humberto Frisch, vigário. Além das crismas realizadas em São José dos Pinhais, aparecem também as de Cachocira, Mandirituba, Agudos, Marcelinos, Contenda, e outras. A numera o das fôlhas   impressa.

#### 1.6.3 *Crismas*. 3. 1920 a 1926.

Este livro possui 72 fôlhas aproveitadas. O primeiro registro é de 26 de abril de 1920 e o último, de 18 de outubro de 1926. O número de ordem dos registros vai, da fôlha 1 ao verso da fôlha 14, de 3903 a 4346, começando novamente com o número 1 até o 525. As últimas quatro linhas do verso da fôlha 71 e da primeira parte da fôlha 72 não foram ocupadas, sendo inutilizadas pelo vigário, Padre Humberto Frisch. As crismas foram realizadas em São José dos Pinhais, Cotia, Roseira, e outras capelas filiais.

#### 1.6.4 *Crismas*. 4. 1926 a 1934.

As fôlhas aproveitadas são em número de 72. O primeiro registro é de 17 de outubro de 1926 e o último, de 10 de março de 1934. Neste livro houve um lapso no registro de crismas da paróquia de São José dos Pinhais, pois na fôlha 17 aparece um de 29 de julho de 1928, seguido por outro, datado de 25 de fevereiro de 1934. As crismas foram realizadas em São José dos Pinhais, Marcelinos, Pau Arrancado, e outros locais.

#### 1.6.5 *Crismas*. 5 1934.

O livro inclui 101 fôlhas aproveitadas, sendo que a última fôlha não foi numerada. O primeiro registro é de 13 de março de 1934 e o último, de 27 de maio do mesmo ano. O número de ordem dos registros começa sempre pelo número 1 em cada uma das localidades em que foram realizadas as crismas, isto é, São José dos Pinhais, Papanduva, Lagoinha e outras.

#### 1.6.6 *Crismas*. 6 1934 a 1939.

O livro contém 44 fôlhas aproveitadas. O primeiro registro é de 27 de maio de 1934 e o último, de 29 de janeiro de 1939. O número de ordem dos registros do livro começa pelo 39 e o segue em ordem crescente. Entretanto, começa com o número 1 em cada uma das localidades em que foram feitas as crismas, isto é, Faxina, Roseira, Barro Preto, Zacarias, e outras. Neste livro houve uma interrupção na seqüência do registro de crismas pois, na fôlha 38, aparece uma crisma do dia 22 de julho de 1934, seguida por outra de 29 de janeiro de 1939. Algumas fôlhas foram inutilizadas pelo vigário, Padre Humberto Frisch.

#### 1.6.7 *Crismas*. 7. 1937.

Com este livro inicia-se a série de livros de crisma da paróquia de São José dos Pinhais, que apresentam termos de abertura e de encerramento impressos, além de formulário, para serem preenchidos. Os termos de abertura e de encerramento são datados de 14 de julho de 1936 e foram assinados pelo Padre João R. de Camargo Penteado Faria. O primeiro registro é de 12 de agosto de 1937 e o último, de 27 do mesmo mês e ano. As 200 fôlhas aproveitadas foram rubricadas pelo P. Camargo.

1.6.8 *Crismas*. 8. 1937 a 1941.

O livro apresenta termos de abertura e de encerramento datados de 15 de maio de 1940 e assinados pelo Monsenhor Lamartine Correa de Miranda, vigário geral. As folhas foram rubricadas pelo Mons. Lamartine. O primeiro registro é de 27 de agosto de 1937 e o último, de 27 de agosto de 1941. Neste livro também houve um lapso no registro das crismas, pois, no verso na folha 64, aparece um registro do dia 31 de agosto de 1937 seguido de outro, datado de 23 de agosto de 1941.

1.6.9 *Crismas*. 9. 1941.

Os termos de abertura e de encerramento deste livro são datados de 3 de junho de 1942 e foram assinados pelo Monsenhor Lamartine Correa de Miranda, vigário geral. As folhas apresentam a rubrica do Mons. Lamartine. O primeiro registro é de 27 de agosto de 1941 e o último, de 31 de agosto daquele mesmo ano. Embora o primeiro e o último registros sejam do mesmo mês e ano, aparecem outros de datas anteriores e posteriores porém, todos do mesmo ano.

1.6.10 *Crismas*. 10. 1941 — 1938 — 1945.

Trata-se de livro que contém termos de abertura e de encerramento de 3 de junho de 1942 e assinados pelo Monsenhor Lamartine Correa de Miranda, vigário geral. O primeiro registro é de 31 de agosto de 1941 e o último, de 23 de dezembro de 1945. As folhas aproveitadas foram rubricadas pelo Mons. Lamartine. O livro contém registros de junho de 1938, que é a primeira data baliza.

1.6.11 *Crismas*. 11. 1946 [1945] a 1947.

Neste livro os termos de abertura e de encerramento são datados de 20 de janeiro de 1946 e trazem a assinatura do Monsenhor Lamartine Correa de Miranda, vigário geral. O primeiro registro é de 23 de dezembro de 1945, que é a primeira data baliza, e o último, de 2 de fevereiro de 1947. As folhas apresentam a rubrica do Mons. Lamartine. A numeração segue em ordem crescente normal até a folha 137, quando, então, começa novamente pelo número 1, no primeiro registro do ano de 1947.

1.6.12 *Crismas*. 12. 1947 a 1949.

O livro possui termos de abertura e de encerramento de 19 de agosto de 1947 e assinados pelo Monsenhor Lamartine Correa de Miranda, vigário geral. O primeiro registro é de 2 de fevereiro de 1947 e o último, de 6 de fevereiro de 1949. Estas são as datas balizas. As folhas foram rubricadas pelo Mons. Lamartine. A numeração segue sempre em ordem crescente, começando pelo número 1 quando se inicia outro ano.

1.6.13 *Crismas*. 13. 1949 a 1951.

Este livro contém termos de abertura e de encerramento datados de 25 de fevereiro de 1949 e assinados pelo Monsenhor Lamartine Correa de Miranda, vigário geral. O primeiro registro é de 6 de fevereiro de 1949 e o último, de 5 de agosto de 1951, sendo as folhas rubricadas pelo Mons. Lamartine. A numeração segue em ordem crescente, com começando, entretanto pelo número 1, sempre que se inicia outro ano. Os últimos dados impressos do verso da folha 52 ficaram em branco, sendo inutilizados pelo vigário Padre Humberto Frisch.

1.6.14 *Crismas*. 14. 5-8-51 — 10-8-52.

Os termos de abertura e de encerramento deste livro são de 14 de dezembro de 1949 e foram assinados pelo Monsenhor Lamartine Correa de Miranda, vigário geral. O primeiro registro é de 5 de agosto de 1951 e o último, de 10 de agosto de 1952, correspondendo às indicações do título. As folhas apresentam a rubrica do Mons. Lamartine. O numeração segue em ordem crescente começando, entretanto, pelo número 1, quando se inicia o ano de 1952. No verso da folha 121 a numeração volta para o número 1, embora o ano continui sendo 1952. Na capa há apenas a seguinte indicação: 14. O título do livro foi dado de acordo com as indicações existentes na etiqueta da lombada.

1.6.15 *Crismas*. 15. 10-8-52 — 25-4-54.

O livro apresenta termos de abertura e de encerramento datados de 16 de julho de 1952 e assinados pelo Monsenhor Lamartine Correa de Miranda, vigário geral. As datas do primeiro e do último registro correspondem às que foram apresentadas no título. A numeração segue em ordem crescente, começando, entretanto, pelo número 1, quando se inicia um novo ano. O ano de 1954 foi indicado em destaque. Na etiqueta da capa consta apenas a seguinte indicação: 15. As anotações existentes na etiqueta da lombada do livro é que serviram para dar o título. As folhas foram rubricadas pelo Mons. Lamartine.

1.6.16 *Crismas*. 16. 25-4-54 — 5-8-56.

Os termos de abertura e de encerramento deste livro são de 16 de fevereiro de 1955 e foram assinados pelo Monsenhor Jerônimo Mazzarotto, vigário geral. As datas balizas, apresentadas no título do livro, correspondem ao primeiro e ao último registro. As folhas apresentam a rubrica do Mons. J. Mazzarotto. No quarto registro da folha 15 há uma nota com a seguinte explicação: O talão não foi preenchido de acordo. O primeiro registro do verso da folha 22 foi inutilizado. No verso da folha 35 e nas folhas 42, 45 e 48 encontram-se registros sem o nome dos crismados. A partir do último registro do verso da folha 136, a ordem passa a ser, além de cronológica, alfabética. A assinatura do vigário, Padre Pedro Fuss, foi feita com carimbo, aparecendo, em algumas, a indicação da ordem a que pertence — S.V.D. A etiqueta da

capa apresenta apenas a indicação 16. O título do livro foi dado de acordo com as anotações existentes na etiqueta da lombada.

1.6.17 *Crismas*. 17. 5-8-56 — 19-3-57.

Neste livro os termos de abertura e de encerramento não foram preenchidos e nem assinados. As folhas também não apresentam rubrica. O primeiro e o último registro correspondem às datas apresentadas no título, que foi dado de acordo com as indicações existentes na etiqueta da lombada do livro. Na etiqueta da capa consta apenas a indicação 17. A numeração segue em ordem crescente até o penúltimo registro da folha 31, quando então começa novamente com o número 1, a partir do registro em que a crisma passa a ser feita pelo Monsenhor Isidoro Mikosz, o mesmo acontecendo no primeiro registro do verso da folha 87, quando a crisma volta a ser feita por D. Manuel da Silveira D'Elboux, arcebispo de Curitiba. Da folha 1 à 31 a ordem do registro das crismas é alfabética e cronológica. Desta folha até a 87 é cronológica e do verso da 87, em diante, volta a ser alfabética e cronológica. A assinatura do vigário, Padre Pedro Fuss, foi feita com carimbo.

1.6.18 [*Crismas*]. 18. 1957-1960.

O livro inclui termos de abertura e de encerramento datados de 28 de novembro de 1958 e assinados por + Jerônimo Mazzarotto, bispo auxiliar — vigário geral. O primeiro registro é de 19 de março de 1957 e o último, de 19 de março de 1960. As folhas apresentam a rubrica de + Jerônimo, vigário geral. No último registro de crisma do verso da folha 44 e da folha 69 não consta o nome dos crismados. Sempre que se inicia a crisma em uma capela filial, há uma indicação em destaque. Não foi utilizado o último registro do verso da folha 185. A ordem dos registros de crismas é alfabética e cronológica até a folha 190. Quando se inicia o ano de 1960, a ordem passa a ser apenas cronológica. O livro não apresenta etiqueta na lombada. Na capa há uma etiqueta com a indicação 18 e as datas 1957-1960. O título foi acrescentado entre colchêtes.

1.6.19 *Crismas*. 19. 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1964.

Os termos de abertura e de encerramento deste livro são de 5 de janeiro de 1959 e foram assinados por + Jerônimo Mazzarotto, bispo auxiliar-vigário geral. O primeiro registro é de 19 de março de 1960 e o último, de 3 de maio de 1964. As folhas contêm a rubrica de + Jerônimo, vigário geral. Sempre que se inicia um novo ano há, antes do primeiro registro, uma indicação em destaque. Foi obedecida a ordem alfabética e cronológica. A assinatura do vigário, Padre Pedro Fuss, foi feita com carimbo. Não há etiqueta na lombada do livro.

1.6.20 *Crismas*. 20 1964 [1963 a 1966].

O livro apresenta termos de abertura e de encerramento de 3 de outubro de 1963 e assinados por D. Jerônimo Mazzarotto, vigá-

rio geral. O primeiro registro é de 3 de maio de 1963 e o último, de 12 de maio de 1966. Estas são as duas datas balizas. As fôlhas aproveitadas contém a rubrica de + Jerônimo, vigário geral. Há indicação especial dos anos e das capelas filiais onde se realizaram as crismas. Foi obedecida rigorosamente a ordem alfabética e cronológica. Não foi utilizada uma parte da fôlha 44. A assinatura do vigário, Padre Pedro Fuss, foi feita com carimbo.

1.6.21 [*Crismas*. 21. 1966 a...].

Este livro encontra-se em uso. Os termos de abertura e de encerramento são 24 de maio de 1965 e foram assinados por D. Jerônimo Mazzarotto, vigário geral. O primeiro registro é de 12 de maio de 1966. Até a data da presente pesquisa, 15-1-1969 foram ocupadas 98 fôlhas, das 200 existentes, tôdas com a rubrica de + Jerônimo, vigário geral. Há indicação especial das capelas filiais onde se realizaram as crismas. Foi obedecida rigorosamente a ordem alfabética e cronológica. Não há etiquêta na lombada e nem anotação na etiquêta da capa do livro.

## 1.7 LIVROS-CAIXA.

São doze os livros-caixa da matriz de São José dos Pinhais. Na maioria não trazem título, sendo o mesmo acrescentado entre colchêtes. Os livros cujos períodos correspondem a 1898-1924, 1902-1913, 1902-1939, 1914-1917, 1917-1919 e 1919-1922 foram escritos em língua portuguesa e alemã e o que inclui registros de 1925 a 1928 foi redigido em alemão; os restantes estão escritos em português. Os documentos são originais e constituem fonte para a história econômica e eclesiástica. Os documentos foram registrados em ordem cronológica, não havendo tábua de conteúdo. A legibilidade varia de regular para boa, sendo ótima no livro que corresponde ao ano de 1956.

1.7.1 [*Livro-caixa*].

Trata-se de livro-caixa com 93 fôlhas aproveitadas. O primeiro registro data de 14 de fevereiro de 1898 e o último, de 31 de dezembro de 1924. Inclui os seguintes dados: data: entradas — casamentos, certidões, missas, encomendação, proclamas, entêro, esmolos, requiem, gratificações, etc.; saídas — diversos, despesas domésticas, gratificações, impressos; quantias parciais e totais, em balanço mensal, desde 1922. A ordem cronológica não é rigorosa, há uma interrupção nos registros de 1902 a 1922.

1.7.2 [*Livro-caixa*].

Este livro contém os seguintes itens: data; entradas — casamentos, procissões, enterros, encomendações, pensão, certidões, re-

querimentos, coletas, missas, etc.; saídas — despesas diversas, sê-los, impostos, etc.; quantias parciais e totais. Foram aproveitadas 133 fôlhas de 145. O primeiro registro é de 1º de março de 1902 e o último, de 29 de dezembro de 1913.

#### 1.7.3 [*Livro-caixa*].

Com 100 fôlhas aproveitadas, êste livro tem o seu primeiro registro de 1º de janeiro de 1902 e o último, de 30 de junho de 1939. Os principais itens são: data; entradas, itens são referentes a esmolas, missas, enterros, festas, etc.; saídas — referentes ao material para a igreja para reparações e demolições. Em algumas fôlhas constam as somas parciais e totais, incluindo os fundos em caixa. Possui vistos em visita pastoral. O livro é manuscrito, não apresentando uniformidade e nem numeração. Não foram ocupados alguns versos e primeiras partes das fôlhas. Do ano de 1903 a 1906 foi feito o registro das coletas nos domingos, de uma forma bem sucinta, apresentando os totais mensais. No ano de 1907 foi feito apenas o registro por domingo ou por festa. Não está em ordem cronológica.

#### 1.7.4. [*Livro-caixa da reconstrução da igreja matriz de São José dos Pinhais*].

Êste livro não possui cabeçalho organizado. Nêle estão discriminados os haveres, as dívidas da matriz e as quantias equivalentes. Das 100 páginas existentes, rubricadas pelo P. Benzerotto, foram aproveitadas 50. O termo de abertura é de 30 de março de 1913 e foi autografado por Pedro Benzerotto, vigário geral, encontrando-se no verso da primeira página não numerada. Data do primeiro registro — 30 de março de 1913 e do último, 6 de dezembro de 1941. O livro é manuscrito e não apresenta etiquetas. O balanço foi feito no final do ano, aparecendo o saldo e o déficit, a assinatura do vigário, o local e data. Dentro do livro existem dois recibos e um contrato de serviço.

#### 1.7.5 [*Livro-caixa*].

Êste livro contém 100 páginas aproveitadas, sendo o primeiro registro datado de 1º de janeiro de 1914 e o último, de 1º de janeiro de 1917. Contém as seguintes indicações: data; entradas relativas aos proclamas, enterros, requiem, casamentos, etc., e despesas de cargueiros de milho, impostos diocesanos, etc. A numeração é impressa e o livro está encadernado.

#### 1.7.6 *Caixa*,

Trata-se de livro-caixa com indicação de datas. Na margem superior há um cabeçalho impresso, registrado nas duas fôlhas, com os seguintes itens: Deve — caixa — haver. As entradas referem-se a enterros, certidões, casamentos, etc., e as despesas a criados, luz, cargueiros de milho, etc. O primeiro registro é de 1º de janeiro de 1917 e o último, de 27 de janeiro de 1919. Foram utilizadas 50 fôlhas.

1.7.7 [*Livro-caixa*].

Neste livro há um cabeçalho impresso, registrado nas duas folhas, incluindo os seguintes itens: Data, deve, data, haver. O conteúdo é idêntico aos demais livros-caixa. Em algumas folhas constam as somas das saídas, das entradas e do fundo em caixa. Não foram ocupados os versos das folhas 47 e 48. O livro contém alguns papéis avulsos, relativos a contas de 1920 e 1922. O primeiro é de 31 de janeiro de 1919 e o último, de 31 de agosto de 1922. Foram aproveitadas 49 folhas.

1.7.8 [*Livro-caixa da reconstrução da igreja matriz de São José dos Pinhais*].

Este livro possui um cabeçalho impresso, onde estão discriminadas as receitas, as despesas e as quantias parciais e totais. Na margem superior da primeira página há uma nota esclarecedora sobre uma dívida da igreja matriz e o resultado do balancete entregue pelo vigário, Padre José Dillinger. O termo de abertura, datado de 5 de outubro de 1919, está localizado na primeira página não numerada e foi assinado pelo Padre José Dillinger, vigário. Abaixo há um selo da paróquia de São José dos Pinhais e uma declaração nomeando o Sr. João Baptista Mansoquete como tesoureiro (assinada pelo vigário). O livro não apresenta etiquetas. Das 200 páginas existentes, somente foram utilizadas 33. Nas páginas 6-8-9-10 há vistos assinados pelo Padre Alberto Müller. Há documentos soltos relativos a balancetes da receita e despesa da festa do Divino Espírito Santo, recibo de pagamento, relação de pessoas que contribuíram para a festa, etc. O período abrangido é de 1919 a 1935.

1.7.9 *Livro de Receitas e Despesas para [a] Escola Paroquial.*

O livro possui cabeçalho organizado e relações das receitas provenientes de donativos, empréstimos, esmolas, leilões, etc., e das despesas relativas a imposto predial, estampilhas, convites, etc. Nas folhas há indicação de data, na margem superior, e das quantias parciais e totais. Existe ainda, coletânea de documentos relativos à construção. Foram aproveitadas 16 folhas de 39, rubricadas pelo P. Gercino. Faltam as folhas de 1 a 9.

1.7.10 [*Livro-caixa*].

Este livro tem 300 páginas aproveitadas. A data do primeiro registro é 1º de janeiro de 1925 e do último, 31 de dezembro de 1928. Na margem superior há um cabeçalho impresso, registrado nas duas páginas, incluindo os seguintes itens: data, débito e crédito. Há somas parciais e totais, com balanço mensal.

1.7.11 *Caixa.*

Este livro possui somente 8 folhas aproveitadas. Não há data baliza inicial. Existe um cabeçalho impresso, em ambas as folhas,

com as palavras: Deve, caixa e haver. As despesas incluem gastos com a construção do salão paroquial, com livro-caixa, com depósitos na Caixa Econômica etc., as receitas incluem entradas para a construção do salão paroquial, produto de festas, recebimento de quantias, etc. Foi colado no livro um material avulso, referente a relatório da contribuição da paróquia à obra das missões etc. O último registro é de 1956.

#### 1.7.12 [*Livro-caixa*].

O primeiro registro deste livro é de 1º de maio de 1967. O livro está em uso. Possui cabeçalho impresso com indicação do ano, débito, crédito d/c e saldo.

### 1.8 LIVROS DIVERSOS.

#### 1.8.1 *Inventário da Igreja Matriz de São José.*

Trata-se de material avulso relativo ao inventário da matriz de São José dos Pinhais, feito em junho de 1924. A lista do material foi escrita em alemão. As indicações da etiqueta da capa serviram para dar título ao livro.

#### 1.8.2 *Livro de Chamada. São José dos Pinhais.*

Trata-se de livro da Congregação Mariana relativo à frequência à missa, à comunhão, e à reunião, no primeiro domingo do mês, com nomes, em ordem alfabética, e endereço, ou sem indicação. Na margem esquerda constam as seguintes indicações: nome do padre diretor, do presidente, do secretário e do tesoureiro; data, indicação sobre os congregados, os noviços e os candidatos, registros mensais, pagamento de mensalidade, e outras. Em baixo das folhas foi impressa a seguinte frase: Cada três meses esta lista de nomes deve ser renovada adiante, em ordem alfabética. Na primeira folha, sem numeração, há um selo da paróquia de São José dos Pinhais, com a efígie do padroeiro, e um selo da Congregação Mariana da Imaculada Conceição de São José dos Pinhais. Na capa há indicações que dão título ao livro. Primeiro registro — julho de 1945 e último — junho de 1947.

#### 1.8.3 [*Avisos Dominicais*].

Inclui os seguintes dados: indicação do domingo, avisos referentes à hora do catecismo para as crianças, bênção de Santo Antônio, hora santa, primeira sexta-feira do mês, comunhão geral do apostolado, reunião geral das zeladoras, comunhão geral das filhas de Maria, reunião dos festeiros da festa de São José na casa paroquial, avisos diversos e dos vistos do superior provisor. O material avulso refere-se à relação do movimento da festa de São Cristóvão, lista para adoração na quinta-feira santa, novena para o mês de maio e lista de avisos. Folhas aproveitadas — 195. Data do primeiro registro — 1945 e do último, 8 de setembro de 1957.

#### 1.8.4 [*Livro de contribuintes do cêntimo*].

O livro está organizado de acôrdo com as ruas, e os anos e inclui os seguintes dados: número antigo, da casa, nome do dizimista, nome da rua e número nôvo da casa, dízimo, e outros. No verso da capa e na primeira fôlha, não numerada, há um índice, constando o nome da vila, praça, loteamento, bairro, rua ou avenida e a indicação da página [fôlha]. Na capa existe um índice das ruas com indicação da página [fôlha] e do total da quantia angariada. Estão faltando as fôlhas de 1 a 16, sendo que a 15 está colada no livro. Foram aproveitadas 58 fôlhas de 200, referentes aos anos de 1964 e 1965.

#### 1.8.5 [*Livro de contribuintes do cêntimo*].

Contém os seguintes dados: na margem superior, nome da rua, número da casa e comp. (comprometeu-se a pagar), nome, ou sem indicação no cabeçalho, e indicação numérica ordenada dos meses, constando a contribuição mensal. Na primeira fôlha, sem numeração, e na capa está colado um índice, contendo as seguintes indicações: nome da rua e página [fôlha]. Contém, ainda, fôlhas avulsas com índice das ruas e relação para a cobrança do cêntimo. Foram aproveitadas 81 fôlhas de 100, abrangendo o período de 1965 e 1966.

#### 1.8.6 [*Livro de contribuintes do cêntimo*].

Inclui os seguintes dados: nome da rua, nome da pessoa encarregada de fazer a cobrança, número da casa, quantia que se comprometeu a pagar, nome do dizimista e indicação numérica ordenada dos meses do ano, constando a quantia angariada. Este livro está em uso. Na primeira fôlha, não numerada, há uma fôlha colada com o índice das ruas. Na margem superior do livro pode constar a indicação da quantia a ser arrecada em cada rua. Na capa também existe um índice das ruas. O livro passou a ser utilizado a partir de 1967.

### 1.9 DOCUMENTOS.

São vinte e duas pastas com documentos originais ou cópias do original. As pastas, cujas datas balizas são 1893-1898, 1907-1911 e 1912-1916, possuem documentos nas línguas portuguesa e latina, e 1917-1920, em alemão e português. Apresentam-se, de um modo mais ou menos geral, perfeitos e constituem fonte para a história social e eclesiástica. Em algumas pastas, os documentos estão organizados em ordem decrescente e separados por capas com etiquetas; em outras, estão soltos. As capas apresentam, em geral, somente as datas balizas e, às vêzes, a indicação São José dos Pinhais, sendo os títulos acrescentados entre colchêtes. A legibilidade varia de regular para boa e para ótima.

Os documentos, na maioria providos da cúria metropolitana de Curitiba, são relativos a: despachos de requerimentos, inventários, avisos, circulares, cartas pastorais, boletins mensais, portarias da cúria metropolitana, licenças especiais, como provisionamento de capelas e de padres; provisões para ocupar o cargo de vigário, de vigário coadjutor, para nomeação de tesoureiro fabriqueiro, para vigário substituto, de recepção ao grêmio da igreja católica, para celebrar missas solenes, para celebrar missa e matrimônio em oratório particular, para benzer paramentos eclesiásticos, para rubricar livros de batizados e casamentos e para benzer cemitérios; dispensas matrimoniais para impedimento de consangüinidade, para impedimento de religião mista e dispensa de proclamas; têrmo de cautelas, indultos sôbre jejuns e abstinência, certidões de casamento e batismo com sêlo, ou não, de outra paróquia, certidão de abjuração e profissão de fé católica; justificações: sumárias de batismo, por falta de certidões para efeito de casamento, de estado livre quando alguns dos nubentes era estrangeiro ou oriundo de outra diocese, juramento supletório para justificação de estado livre e desimpedido e outros.

Os documentos podem apresentar o sêlo da paróquia com a effigie do padroeiro ou o sêlo da câmara episcopal de Curitiba, ou o sêlo da câmara municipal de São José dos Pinhais, ou o sêlo das armas de D. João Francisco Braga, Arcebispo de Curitiba, ou o sêlo da secretaria do bispado de Curitiba, ou o sêlo do Ministério da Guerra, ou o carimbo da secretaria eclesiástica de Curitiba, ou o sêlo das armas de D. Attico Eusébio da Rocha, Arcebispo de Curitiba, ou o sêlo do Vigário Geral da Arquidiocese de Curitiba, ou da cúria metropolitana de Curitiba, ou o sêlo de D. Manuel da Silveira D. Elboux, Arcebispo de Curitiba.

Na parte superior da fôlha pode constar a indicação do livro, no qual foi feito o registro da fôlha, e do n.º, como por exemplo: Reg. L., f., n.º. Há alguns vistos dados em visita pastoral.

#### 1.9.1 [Documentos]. [1893] 1894 a 1898.

Trata-se de pasta que contém documentos. Cada ano possui uma capa, contendo uma etiquêta com as seguintes indicações: 1898, 1897, 1896, 1895 e 1894; certidões, relatórios inventários, facultades especiais, circulares, cartas pastorais, dispensas matrimoniais e dispensas para benzer capela. Há uma dispensa matrimonial de 1893.

#### 1.9.2 [Documentos]. 1899 a 1902.

Os documentos estão separados por capas de acôrdo com os anos de 1902, 1901, 1900 e 1899, incluindo as seguintes indica-

ções: licenças especiais, relatórios, justificações, dispensas matrimoniais, faculdades concedidas aos confessôres, certidão, circular e instrução sôbre a crisma. A data do primeiro documento é 3 de novembro de 1902 e do último, 12 de dezembro de 1899.

1.9.3 [*Documentos*]. 1903 a 1904.

Os documentos estão separados por capas de acôrdo com os anos de 1904 e 1903. Referem-se a licenças especiais, boletins eclesiásticos, circular, dispensas matrimoniais, certidão de óbito, boletim eclesiástico, etc. A data do primeiro documento é 11 de abril de 1904 e do último, 11 de dezembro de 1903.

1.9.4 [*Documentos*]. 1905 a 1906.

Os documentos estão separados por capas de acôrdo com os anos, contendo uma etiquêta com as seguintes indicações: 1906, 1905; licenças especiais, boletins eclesiásticos, dispensas matrimoniais, dispensas especiais e justificações. Contém, além disso, recibos, memorandum, notas de compras e inventário da igreja, da casa do padre e da escola da colônia Murici. A data do primeiro documento é de 22 de janeiro de 1906 e do último, 29 de dezembro de 1905.

1.9.5 [*Documentos*]. 1907 a 1911.

Os documentos estão separados de acôrdo com os anos, que contém as mesmas indicações: 1911, 1910, 1909, 1908 e 1907; licenças especiais e dispensas matrimoniais. A data do primeiro documento é 30 de janeiro de 1911 e a do último, 30 de dezembro de 1907.

1.9.6 [*Documentos*]. 1912 a 1916.

As indicações das capas, que separam os documentos por ano, são as seguintes: 1916, 1915, 1914, 1913 e 1912; avisos da cúria, licenças especiais, indulgências da Porciúncula, dispensas matrimoniais e decreto pontifício. Os avisos referem-se, entre outros, ao recebimento das Constituições das Províncias Eclesiásticas Meridionais e à sucessão do Sumo-Pontífice. A data do primeiro documento é 10 de fevereiro de 1916 e a do último, 18 de dezembro de 1912.

19.7 [*Documentos*]. 1917 a 1920.

As indicações das capas, que separam os documentos, são as seguintes: 1920, 1919, 1918 e 1917; avisos da cúria, licenças especiais e dispensas matrimoniais, sendo que no ano de 1917 há ainda a indicação de circulares e apêlo do Papa em favor das vítimas da guerra da Lituânia. O primeiro documento data de 30 de março de 1920 e o último, de 20 de novembro de 1917.

1.9.8 [*Documentos*]. 1925 a 1928.

Estão separados por capas com indicação dos anos de 1928, 1927, 1926 e 1915. O conteúdo refere-se a avisos da cúria, certi-

dões de batismos, justificações, carta circular, dispensas matrimoniais, convocação e jubileu do ano santo. Data do primeiro documento — 18 de fevereiro de 1918 e do último — 1º de novembro de 1925.

1.9.9 [*Documentos*]. 1929 a 1934.

Podem constar as seguintes indicações nas capas dos anos de 1934, 1933, 1932, 1931, 1930 e 1929: extensão do ano jubilar, certidão de batismo, justificações, dispensas matrimoniais, aviso da cúria, Congresso Eucarístico, licenças especiais, circular e jubileu do Santo Padre Pio XI. Data do primeiro documento — 1º de abril de 1934 e do último — 24 de dezembro de 1929. Existem ainda cartas do Ministério da Guerra, relativas ao recrutamento e, em anexo, cópias dos artigos do código de organização judiciária.

1.9.10 [*Documentos*]. 1935 a 1938.

Trata-se de pasta de documentos diversos e de despachos da cúria de 1938, 1937, 1936 e 1935. Nas capas, colocadas dentro da pasta, há as seguintes indicações: licenças especiais, termo de juramento, certidão de batismo, justificações, dispensas matrimoniais, carta pastoral, provisões, avisos da cúria e justificações sumárias. A data do primeiro documento é 1º de janeiro de 1938 e a do último, 25 de novembro de 1935.

1.9.11 [*Documentos*]. 1939 a 1942.

Trata-se de pasta de documentos e de despachos da cúria de 1942, 1941, 1940 e 1939, separados por capas, que contém as seguintes indicações: certidões de batismo, licenças especiais, justificação sumária, dispensas matrimoniais, circular e mandamento. O primeiro documento é de 5 de junho de 1942 e o último, de 30 de dezembro de 1939.

1.9.12 [*Documentos*]. 1943. [1942] a 1945.

Os documentos estão arrumados na pasta, mas não foram colocados, rigorosamente, em ordem cronológica. A pasta inclui documentos de 1942, que é a primeira data baliza. Nas capas dos anos de 1945, 1944 e 1943 existem indicações referentes a: manifesto, resposta a um discurso, certidões de batismo, justificações sumárias, dispensas matrimoniais, relatório da Propagação da Fé, licenças especiais, mandamentos, nova divisão territorial, administrativa e judiciária do Estado do Paraná e justificações sumárias. Data do primeiro documento — 13 de janeiro de 1945 e do último, 7 de abril de 1943.

1.9.13 [*Documentos*]. 1951 [1944] a 1952.

Estes documentos não estão separados por capas de acordo com os anos. O primeiro documento é de 1952 e o último, de 10 de dezembro de 1951. A pasta tem o mesmo conteúdo que as an-

teriores e mais uma circular da Federação das Associações Rurais do Paraná e o movimento religioso trimestral dos anos de 1952 e 1951. Na capa consta apenas a indicação 1951-1952, porém, há um documento de 1944, sendo esta a data baliza.

1.9.14 [*Documentos*]. 1946 [1945].

Trata-se de pasta de documentos e de despachos da cúria, de 1946, com uma capa, que contém as seguintes indicações: recenseamento, diplomas do Apostolado, certidões de batismo, licenças especiais, dispensas matrimoniais, recibos e provisões. A pasta contém documentos de 1945, que é a primeira data baliza. O primeiro documento é de 1946 e o último, de dezembro do mesmo ano.

1.9.15 [*Documentos*]. 1947 a 1948 [1949].

Trata-se de pasta de documentos e despachos da cúria de 1947 e 1948, que estão separados por capas de acôrdo com os anos e que contém as seguintes indicações: licenças especiais, justificações sumárias, certidões de batismo, provisões — justificações, relatório das missões, dispensas matrimoniais, pedidos — agradecimentos, circular e profissão de fé. A primeira data baliza é 3 de dezembro de 1947 e a última, 7 de janeiro de 1949.

1.9.16 [*Documentos*]. 1949 [1948] a 1950.

As indicações da pasta referem-se aos anos de 1949-1950. Entretanto, há documentos de 1948, que é a primeira data baliza. As indicações das capas são as seguintes: licenças especiais, justificações sumárias, vários documentos, ofícios recebidos, convites, recibos e contas. A data do primeiro documento é 25 de janeiro de 1950 e a do último, 8 de novembro de 1948. Uma das circulares refere-se ao Serviço Nacional de Recenseamento.

1.9.17 *Documentos* — 1955 [b].

A pasta inclui os seguintes documentos: relação dos presidentes de clubes, convites, avisos, cartas, despachos de requerimentos licenças especiais, e outros. Data do primeiro documento — 19 de março de 1955 e do último, 23 de novembro do mesmo ano. Há duas pastas do ano de 1955.

1.9.18 *Despachos da Cúria*. 1956.

A pasta contém despachos de requerimentos, provisões, licenças especiais, dispensas, abjuração, e profissão de fé, etc. Os documentos estão soltos e não estão em ordem.

1.9.19 *Despachos da Cúria*. 1958 [1957].

Trata-se de pasta de despachos da Cúria de 1958 a 1957, incluindo os mesmos documentos já mencionados anteriormente. Possui ainda decretos de criações de paróquias. Os documentos estão soltos.

1.9.20 *Despachos da Cúria*. 1957 e 1960 e 1961 e 1962 e 1963 [1964].

Os documentos estão sôltos e mais ou menos organizados em ordem cronológica decrescente. A pasta inclui os mesmos tipos de documentos já mencionados anteriormente.

1.9.21 *Despachos da Cúria*. 1959.

Esta pasta contém diversos documentos, mais ou menos organizados em ordem cronológica. Eles estão soltos.

1.9.22 [*Documentos*].

A pasta contém os mesmos documentos das anteriores. Eles referem-se aos anos de 1964 a 1968.

## 1.10 PROCESSOS MATRIMONIAIS.

Trata-se de sete arquivos com processos matrimoniais, tendo como datas balizas os anos de 1952 a 1958, e de dez maços presos com barbante, incluindo as datas balizas de 1959 a 1968.

Os arquivos apresentam uma etiquêta na lombada, o que serviu para dar o título. Nos maços em que não há indicação, o título vai ser acrescentado entre colchêtes.

Os processos matrimoniais são constituídos dos seguintes dados: na primeira fôlha há indicação do n.º de ordem, nome dos nubentes, filiação, nacionalidade dos pais, local do seu casamento, local de nascimento e de batizado dos nubentes, podendo constar a indicação do livro, fôlha e número, indicação da diocese, paróquia na qual residiam, estado civil, indicação da data da celebração do matrimônio, local da celebração e nome do celebrante, assinatura do noivo e da noiva, autorização para os noivos casarem, data e assinatura do pároco e os proclamas e, à esquerda, o sêlo da paróquia de São José dos Pinhais, com efígie do padroeiro. Este mesmo sêlo aparece no verso da segunda fôlha. No verso consta o juramento do noivo, incluindo um questionário, indicação do livre consentimento e atestado datado e assinado pelo noivo e pelo pároco. Na segunda fôlha consta o juramento da noiva, com as mesmas indicações. No verso aparece, a ata do casamento com a assinatura dos nubentes do celebrante e das testemunhas, além da indicação do pagamento de emolumentos e de anotações. As certidões de batismos dos nubentes são anexadas aos processos matrimoniais.

São documentos originais, com legibilidade boa para ótima, dispostos em ordem cronológica crescente nos arquivos e no maço dos processos de 1967. Nos outros maços a ordem é decrescente. Constituem fonte importante para a história social, demográfica e eclesiástica.

Os processos matrimoniais apresentam, na extremidade superior da primeira fôlha, indicação do número do livro e da fôlha onde se encontra o assento de casamento.

1.10.1 *Processos Matrimoniais* — 1 de Janeiro 1952. 31 de dezembro de 1952.

Primeiro processo — 12-1-1952 e último processo — 27-12-1952.

1.10.2 *Processos Matrimoniais* — 1 de janeiro de 1953 até 31 de dezembro de 1953.

Primeiro processo — 6 de janeiro de 1953 e último processo — 31 de dezembro de 1953.

1.10.3 *Processos Matrimoniais* — 1 de janeiro de 1954. 31 de dezembro de 1954.

Primeiro processo — 6 de janeiro de 1954 e último processo — 29 de dezembro de 1954.

1.10.4 *Papéis de casamento*. 1955 [1956].

Primeiro processo — 3 de janeiro de 1955 e último processo — 7 de janeiro de 1956.

1.10.5 *Casamentos*. 1956.

Primeiro processo — 1 de janeiro de 1956 e último processo — 6 de outubro de 1956.

1.10.6 *Papéis de casamentos*. 1957.

Primeiro processo — 5 de janeiro de 1957 e último processo — 28 de dezembro de 1957.

1.10.7 *Processos* — Janeiro de 1958 até dezembro de 1958.

Primeiro processo — 4 de janeiro de 1958 e último processo — 27 de dezembro de 1958.

1.10.8 [*Processos Matrimoniais*].

Primeiro processo — 31 de dezembro de 1959 e último processo — 10 de janeiro de 1959.

1.10.9 [*Processos Matrimoniais*].

Primeiro processo — 31 de dezembro de 1960 e último processo — 9 de janeiro de 1960.

1.10.10 [*Processos Matrimoniais*].

Primeiro processo — 30 de dezembro de 1961 e último processo — 7 de janeiro de 1961.

1.10.11 [*Processos Matrimoniais*].

Primeiro processo — 29 de dezembro de 1962 e último processo — 6 de janeiro de 1962.

1.10.12 [*Processos Matrimoniais*].

Primeiro processo — 4 de setembro de 1963 e último processo — 5 de janeiro de 1963.

1.10.13 [*Processos Matrimoniais*].

Primeiro processo — 26 de dezembro de 1964 e último processo — 4 de janeiro de 1964.

1.10.14 [*Processos Matrimoniais*].

Primeiro processo — 23 de dezembro de 1965 e último processo — 2 de janeiro de 1965.

1.10.15 [*Processos Matrimoniais*].

Primeiro processo — 31 de dezembro de 1966 e último processo — 8 de janeiro de 1966.

1.10.16 [*Processos Matrimoniais*].

Primeiro processo — 2 de janeiro de 1967 e último processo — 30 de dezembro de 1967.

1.10.17 [*Processos Matrimoniais*].

Primeiro processo — 30 de dezembro de 1968 e último processo — 2 de janeiro de 1968.

## 1.11 PASTAS DIVERSAS.

### 1.11.1 [*Pasta da Escola Pratt de Datilografia de São José dos Pinhais*].

Inclui folheto de propaganda da Remington portátil, regulamento interno da Escola Pratt de Datilografia, questionário de quesitos sobre nomenclatura, prestação de contas de referida escola, do período de 18-5 a 23-6-62, notas de compras, nota promissória, notas fiscais, duplicatas, provas datilografadas feitas pelos alunos e exercícios práticos, diplomas, relatório da referida escola até 31-1-62, relação dos alunos matriculados e outros papéis. As datas balizas, 1961 a 1963, foram calculadas aproximadamente, de acordo com os documentos contidos na pasta.

1.11.2 [*Pasta da Escola Pratt de Datilografia de São José dos Pinhais*].

Trata-se de pasta com material referente à Escola Pratt de Datilografia de São José dos Pinhais, incluindo relatório geral com entradas e saídas e o saldo existente para o ano de 1964 e o balancete geral no período de 4-10-61 a 8-2-63, incluindo o total das receitas e das despesas e notas de recibo da mensalidade dos alunos. As datas balizas, 1961-1964, foram calculadas aproximadamente, de acordo com os documentos existentes na pasta.